QUADRO DE HONRA

Friaça — Turcão — Pascoal — Teixeirinha — Alfredo — Mauro



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 12 de Agosto de 1949 ||| N.o 155



BIBLIOTECA MUNICIPAL
Secção de Revistas e Jornais
SÃO PAULO

O RIO LAMENTA A TRANSFERENCIA DE FRIAÇA PARA S. PAULO. EIS A MELHOR PROVA DE QUE O CAMPEÃO DE 48 FEZ UM GRANDE NEGOCIO COM A AQUISIÇÃO DESTE NOTAVEL DIANTEIRO. ISTO SE DEVE, ALIÁS, A MAIS UMA GRANDE INICIATIVA DO ATUAL PRESIDENTE, CICERO POMPEU DE TOLEDO, QUE TEM SIDO UM MAGNIFICO PRESIDENTE PARA O SÃO PAULO.

NOSSA OPINIÃO

Chama-se Portuguesa esta vitoria!

Uma semana super-sensacional para o futebol paulista. Domingo, em tarde bonita, ensolarada, o campeão de 48 fazendo alarde de sua alta classe deu ao publico belissima demonstração tecnica. Friaça jogou maravilhosamente, afirmando seu admiravel virtuosismo, dando prova eloquente de que o seu clube fez magnifico negocio quando o trouxe para São Paulo. Constituiu, sem duvida alguma, notavel vitoria do profissionalismo bandeirante a aquisição desse grande dianteiro, cuja forma atual nos autoriza a profetizar que não terá concorrente para a extrema direita na futura Copa do Mundo se prosseguir apresentando o mesmo e surpreendente indice tecnico.

Pouco depois dessa memoravel vitoria que encheu de jubilo os sampaulinos, fazendo coseca nos cariocas, chocados e desconcertados com a infeliz transação que realizaram, outra extraordinaria realização material nos conduz a mais uma brilhante realidade. Referimo-nos ao feliz desfecho que apresentou a campanha de aquisição de Brandãozinho. Houve um momento em que acreditamos que o negocio estava perdido para São Paulo. Cuidamos que estava em xeque o prestigio do proprio Estado. Era o Fluminense que estava no pareo, e portanto, se conseguisse o concurso deste magnifico centro medio teria assegurado para o Rio uma conquista extrardinaria em detrimento de São Paulo. Logicamente que teriamos ai mais um importante desfalque, com efeito prejudicial para os futuros eventos nacionais. Teremos, dentro em breve, o certame brasileiro, e posteriormente o campeonato mundial, e Brandãozinho é um profissional habilitado a figurar na seleção patricia.

Alem desse angulo, a questão nos revela outro que fugia ao ambito estadual, mas tinha a ver, e muito, com a Portuguesa de Desportos, ferindo o seu prestigio. Já, de outra feita, em Belo Horizonte, estiveram em luta direta os paredros lusos com os do Fluminense. Estes levaram a melhor carregando Carlile para as Larangeiras. Vitoria de pirro — bem entendido — porque o atacante montanhez não era o que se pensava, e alem do mais, portou-se deselegantemente com a Portuguesa. O Fluminense está arrependido de haver contratado Carlile, já o tendo oferecido ao Palmeiras. A Portuguesa, por outro lado, não carecia, urgentemente, de dianteiros, faltando-lhe muito mais elementos defensivos. Talvez, aliás, tenha sido, por isso mesmo, que João Ramalho abandonou bem cedo a tentativa de arrebanhar o craque mineiro para as fileiras lusas.

A par dessas considerações existem outras que, sobretudo, refletem o imenso jubilo da coletividade lusa. Houve quem leviana e deselegantemente — de acordo, aliás, com seu feitio de observador que não faz critica construtiva — afirmasse que a Portuguesa não poderia competir com o Fluminense. Fe-lo com a deselegancia que o caracteriza só para ferir a Portuguesa, ignorando, nesta altura, sua condição de critico paulista cuja missão seria, naturalmente, dentro do bom senso e da boa etica, estimular nossos clubes aos embates mais dificeis. Deu-lhe a Portuguesa uma resposta em regra.

Mas, abstraindo-nos desses aspectos, a conquista de Brandãozinho foi, de qualquer modo, um brilhante triunfo luso. A maior transação do profissionalismo brasileiro que nos oferece, assim, admiravel manifestação de vitalidade. Sentimo-nos a vontade para declarar alto e bom som, tudo isso, exteriorizando nossa satisfação, porque, antes de tudo, deu-se inicio em nosso futebol a uma era de grandes iniciativas.

Como centro economico de alta relevancia, mantendo há muito a hegemonia nacional e sul-americana, São Paulo necessitava de uma transcendente manifestação de força para comprovar seu poderio.

A Portuguesa de Desportos merece nossos mais calorosos aplausos pela sua inabalavel firmeza na conclusão desse negocio, conservando em São Paulo um elemento que nos poderá ser, no futuro, de grande valia tecnica. Aos seus dirigentes enviamos daqui os mais entusiasticos parabens.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois lançou olhares doceis nos demais, inclusive ao Odilon Barra Fundo, ao Wilson Russia e ao Jaime Ipê. Depois, sorriu para a taquigrafa e, sentando-se comodamente na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "O futebol tem coisas gozadas, você não acha, velhinho? Domingo, quando o lider estava em ação, eu cheguei a ver as coisas mal paradas para ele. Naqueles minutos iniciais, passou mal o goleiro. Mesmo depois do seu primeiro tento, as coisas não lhe corriam muito bem. Veio o segundo e ainda persistia aquela grave ameaça, que mais se aproximou com a diminuição do escore. E quando eu fui de encontro ao poste direito, então, as coisas pretejaram muito. Mas, depois, começou a funcionar a maquininha. 3 a 1, 4 a 1, 5 a 1, 6 a 1, 7 a 1, aquilo até parecia uma locomotiva, quando deixa a gare e na repetição daquele brutissimo espirro, repete sempre a mesma coisa. Não tenho duvidas, que foi horrivel para muita gente, mas que teve o seu lado gozado, teve, principalmente porque aquele extrema dierita... Que moleque indigesto. Quantas vezes ele me pegou, tantas ele fez do seu marcador gato e sapato. Passou-me por cima do dito, pelo lado direito, pelo lado esquerdo e até por baixo. O cara deve ter tomado um pileque de dribles que até agora está de ressaca. Que enormidade!... Não foi sem razão que pelas tantas da luta, o dito, feito uma fera, berrou no campo: "Eu não posso mais. Ou vocês trocam de posição comigo ou eu mato esse desgraçado. E o Turquinho foi para o posto. Logo o Turquinho... Este homem logo ficou em sinuca. Tambem não sei porque foram meter o cara com o Friaça. Se fosse eu o seu marcador, deixaria de se-lo na primeira tentativa. Creio que ficaria mais bonito, sim, porque dar ponta-pé em poste ou beber em copo vazio é coisa de louco. Você nem queira saber quanto me diverti. Se eu pudesse contar tim-tim... cara dizia para o outro quanto cancha, você morreria de rir. Um cara dizia para o outro quando o Friaça avançava: "Vai agora! Entra pela direita! Não deixe ele correr pela linha lateral! Olha o drible! Mas qual... o cara ia e era fazer furo n'agua. Ah! se aparecesse todos os domingos um Friaça... Good Bye".

EU SOU DO CONTRA

"Eu não sei como devo fazer. Creio que só fazendo promessa. Havia dito que não iria mais assistir futebol. E lá estou todos os domingos. Oh! Cachaça desgraçada... E sempre a gente sai blefado. Desta vez, por cumulo do azar, não fui por insistencia do Estilingueo. Fui porque quís ir e não tive ninguem ao meu lado para desabafar. Leio nos jornais grandes manchetes: "Vai prá cabeça o Juventus. Derrotou o Santos e fará o lider passar mal. Tome cuidado São Paulo, porque o "moleque travesso" é espeto". As emissosa radiofonicas fizeram um carnaval. "Dificil obstaculo para o "mais querido". Entrou em ação o Juventus. O fumo é forte". Então eu, metido na minha fatiota de ir à missa, fui ao Pacaembu. O Juventus foi adversario dez ou quinze minutos. Acontece que eu paguei um galo para ver noventa minutos de luta. E o que vi no 80 ou 75 restantes? Foi apenas exibição de um quadro. Ora, isso é blefe, no duro. E' a mesma coisa que você vai num teatro para ouvir um dialogo e depois de alguns minutos de dialogo, um dos participantes deixa o palco e o outro fica falando sozinho. Aconteceu quase a mesma coisa. O Juventus encolheu tanto que o São Paulo ficou sozinho na cancha. Tive a impressão que o Juventus era o Heliaco em relação ao Carrasco, na disputa do Grande Premio. Isso, porem, não está certo. Pode acontecer com os cavalos. No futebol, porem, a coisa toma outro aspecto. Aquilo não é jogo, é blefe. Quem não tem competencia não se estabelece, diz o "seu" Joaquim, quando vende feijão, arroz e bacalhau. Ora, se o Juventus não tem quadro, que vá arranjar. O seu dono que se mexa, que baste a gaita, sim, porque esse negocio de ficar enchendo o peito e andando com ares de bam-bam-bam, dizendo que é dono do clube, tem muita graça para os pereiras. Nós queremos é futebol, sim, jogo jogado e nada de esperar que haja milagre. Se aquilo é time de futebol, o do adversario o que é? Vamos convidar essa gente a pôr a mão na consciencia e deixar de blefar o publico. Eles, os tais donos de clubes, precisam deixar de arrotar jactancia, fazendo alguma coisa mais do que exibições". — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Na semana passada, com magua, confesso, noticiei que você fôra multado por ter chegado atrazado para o treino e depois abandonado o local sem dar satisfações a Joréca. E foi essa dupla falta que motivou a inclusão de Rui na meia esquerda. Aliás, Joréca foi muito complascente com você, porque chegou a relevar o atrazo. Mas, você, não compreendeu ou não quis compreender, dando motivo para a punição. E tudo isso aconteceu, meu caro, pouco depois de você ter procurado os dirigentes do Corintians, deixado à disposição dos mesmos o seu contrato e tido deles a melhor prova de compreensão e honestidade, naturalmente porque eles acreditaram nas promessas que você fez, nos propositos de vir a ser o que deveria realmente ser, não por outro motivo que não o de ser um profissional. Mas, muito pouco tempo passou da promessa para um procedimento que, absolutamente, não cabe. Você desculpe a minha fraqueza, pois eu a uso hoje, como já fiz outras vezes, quando me coloquei na sua defesa. O que você fez na semana passada, Nenê, não se póde admitir. Você não é mais garoto de calças curtas ou compridas, que vive dizendo "eu não faço mais". Não, você, hoje, é um homem, é um profissional de futebol, que deve ter responsabilidade, não apenas por ser homem, não apenas por ser profissional, mas porque é homem, porque é profissional e por esses motivos teve confiada uma posição numa equipe que tem responsabilidade, que representa uma grande coletividade, que é de grande projeção no cenario esportivo paulista e nacional. Você já pensou quantos o invejam, quantos desejariam ter a sorte de jogar no Corintians? Pois bem, Nenê, é possivel que você já tenha pensado e muitas vezes agido para corresponder. No entanto, as vezes, você se esquece. Eu não quero e nem posso dizer que isso seja infantilidade. Absolutamente. Todavia, o que você tem feito não está certo. Hoje tudo sorri para você e amanhã tudo poderá estar diferente. E' preciso que você havia de outra maneira, que você se emenda, não da boca para fora, mas de maneira a que o seu nome apareça em todos os lados como exemplo, pela disciplina, pela eficiencia, pelo senso de profissionalismo, sim, porque hoje, jogar futebol e receber para tanto é uma profissão. Do amigo MINISTRINHO.

Maximos e minimos da 10.a rodada

Quadro mais tecnico — Pela impecavel atuação que apresentou contra o Juventus, principalmente na fase derradeira, quando fez alarde de suas magnificas virtudes, o conjunto do São Paulo aparece, novamente, como o mais tecnico da rodada. Com Friaça e Teixeirinha em grande fase, o tricolor alcançou a maior contagem já verificada no certame desse ano.

Jogo mais desinteressante — Comercial e Portuguesa santista ofereceram o prelio de menor interesse. Parece que estranharam o horario — o jogo foi realizado pela manhã — pois deram mostra de um torpor injustificavel, apresentando futebol de categoria inferior.

Pior craque da rodada — Antunes impotente para marcar Friaça, pretendeu recorrer ao jogo violento. Nem assim, porém, conseguiu deter o perigoso ponteiro direito sampaulino. O medio juventino foi uma valvula aberta por onde começaram pelo menos 90 por cento dos ataques do tricolor.

Mais empolgante defesa — Narciso, no Corintians, não fez uma, mas algumas defesas empolgantes, ganhando, portanto, este maximo.

Sensação da semana — A alta contagem alcançada pelo São Paulo, no seu jogo contra o Juventus. Forçando o jogo pelas pontas o tricolor atingiu alto nivel de rendimento ofensivo e póde assim "massacrar" o seu adversario, marcando nada menos de 8 tentos, todos espetaculares.

Falha mais gritante — Mario, do São Paulo, saindo do gol em falso, afastou a bola fracamente. Esta caiu nos pés de Osvaldo, que acertou impressionante arremate, consignando o primeiro tento do Juventus. Felizmente a falha do arqueiro tricolor, que aliás está se tornando habitual, não teve maiores consequencias, porque o quadro ganhou folgadamente.

Craque mais pesado — Antunes, do Juventus, está ganhando triste celebridade com as suas jogadas violentas e desleais. Por varias vezes procurou atingir Friaça e Lele. Aplicou a brutalidade a torto e a direito, demonstrando que é useiro e veseiro na pratica do jogo condenavel.

O novo de maior evidencia — Alceu, do Ipiranga, foi o unico avante do seu quadro que fez alguma coisa de util contra o Palmeiras. Em seu duelo com Mexicano, varias vezes levou a melhor. Classificou-se, assim, como o novo de melhor produção na rodada.

O mais indisciplinado — Esta primazia cabe a Liminha, do Ipiranga. Passando a atuar de medio, em virtude da contusão de um companheiro da defesa, o ponteiro direito do "vovô" parecia apenas interessado em atingir as canelas dos adversarios. Não levou em consideração as varias advertencias do arbitro, que só não o expulsou devido a sua exagerada condescendencia.

Grau dez em deslealdade — Bovio, que manhosamente, botou para fora ou fora de jogo dois elementos do Ipiranga: — Reinaldo e Dema, ambos bem contundidos...

Zaga mais destacada — Turcão e Sarno, o primeiro com o trabalho facilitado pela negatividade de Renatinho e o segundo apresentando a sua melhor partida desde que ingressou no Palmeiras, formaram a grande parelha da rodada.

Zaga mais fraca — David e Nenê, do Juventus. O zagueiro direito, se não nos enganamos, atuou contundido. Levou desvantagem em quase todos os lances, comprometendo o trabalho do seu companheiro. Embora Nenê tenha sido um batalhador, não conseguiu evitar que a zaga de sua equipe viesse a figurar como a mais fraca.

Hexa-campeã — Mais uma vez classifica-se a linha media do tricolor como a mais eficiente da rodada. Seis vezes consecutivas! Desta vez a sua principal figura foi Noronha, que suplantou os seus companheiros, embora estes tenham jogado com indiscutivel acerto.

Trio medio mais fraco — Foi, sem duvida, o do Juventus. Salvou-se apenas Lorena.

A dianteira de maior realce — Ganhou o tricolor mais esse merecimento. O conjunto locomoveu-se com acerto, mas a linha dianteira foi a peça de maior realce, marcando um rosario de tentos, cada um mais bonito do que o outro. Friaça e Teixeirinha aparecem como os seus melhores elementos, seguidos de perto pelo "Napoleãozinho".

Dianteira mais fraca — A do Ipiranga, que revelou apatia jamais vista. Bibe e Rubens, dois excelentes valores, estiveram em tarde completamente infeliz. Bibe ainda correu um pouco, ao passo que Rubens nem isso fez. Liminha e Renatinho foram outras negações. Somente Alceu lutou.

Craque da semana — Pela segunda vez consecutiva Friaça ganha este honroso posto. Sua atuação, contra os avinhados, foi simplesmente notavel! Cedeu enorme quantidade de bolas, na "bandeja", aos companheiros, e por fim, quando se dispôs a marcar, conquistou dois belissimos tentos. Aplicou uma finta em Antunes, no segundo tempo, que foi de "fechar o comercio". Em suma, o melhor elemento do São Paulo e da rodada.

Responsavel pela derrota — Osvaldo, que abriu caminho para a derrota do seu clube ao falhar no primeiro gol do Palmeiras. Um tiro pouco pretensioso de Bovio que, inexplicavelmente, alcançou o fundo das redes.

O gol mais lindo — Aquele de Friaça, no qual fez um pingue-pongue com a bola, passando-a de um pé para outro, em belo estilo, e deixando tonto Antunes. Teixeirinha recebeu e concluiu o mais belo gol da semana.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 514 — 2.o andar — 4-2365

A TORCIDA DO CORINTIANS

Grita, esperneia e se impacienta

MAS AINDA NÃO PERDEU AS ESPERANÇAS DO TITULO ESTE ANO — TRES RAZÕES QUE JUSTIFICAM UM PENSAMENTO — E' PRECISO TER FE' — A ESTREIA DE NORIVAL FOI AUSPICIOSA — RECUPERAÇÃO DA LINHA MEDIA — BINO E' UM CRAQUE — A GRANDE CHANCE

ODILON C. BRAZ

A pergunta que está no ar, formulada por todos os corintianos, é esta: — O Corintians ainda está no pareo pela conquista do titulo? A resposta só pode ser afirmativa. Sim, o Corintians está no pareo. Por varias razões. 1.o — porque 4 pontos de diferença do lider, não é motivo para desanimo. O proprio São Paulo já levantou um campeonato, em 1943, depois de estar distanciado 5 pontos do primeiro colocado. E o tecnico era o mesmo Joreca que hoje dirige o "Campeão do Centenario". 2.o — Porque dois pontos perdidos pelo alvi-negro foram contra o Santos, em Vila Belmiro, e desse mal pouca gente escapará. 3.o — Porque o Corintians tem quadro, senhores. Tem um quadro poderoso, que tem sido vitima de jornadas infelizes, mas que poderá, daqui por diante, retomar a trilha das vitorias.

E' PRECISO TER FE'

A equipe tem feito tudo para reabilitar-se. E' preciso, porem, que os torcedores não se deixem influenciar pelos resultados negativos no inicio do campeonato. Por onde anda a torcida uniformizada do Corintians, aquela entusiasta e imensa torcida que, nas horas bôas e más, sempre estava ao lado dos seus craques, amparando-os na derrota e aplaudindo-os na vitoria? Porque agora, justamente nos momentos mais dificeis, não acontece a mesma coisa? Os jogadores precisam ser amparados. Não apenas o amparo material, que esse compete à diretoria, por força das obrigações contratuais. O craque necessita do apoio moral, do carinho da torcida, esse estimulo que lhe dá forças para remover os mais dificeis obstaculos. Assim como o torcedor, o craque é um ente humano, passivel de erros. Gosta de ser compreendido e é no agasalho da torcida que encontra alento para vencer as fases más. Portanto, que a torcida prossiga ao lado dos craques corintianos! E' preciso ter fé nos destinos do Corintians!

NORIVAL, UMA ESPERANÇA

O maior problema tecnico do alvi-negro residia na zaga. Rubens, a despeito de todo o seu entusiasmo, nem sempre conseguia acertar. Seu jogo primava pela irregularidade. De uma jornada brilhante passava para outra comprometedora, muitas vezes causando serios danos à equipe.

Contra o Ipiranga, foi um dos causadores da derrota do seu clube, com uma atuação incrivelmente ruim. Sua insegurança contaminou o quadro, enfraquecendo todo o sistema defensivo. Belfare procurava cobrir-lhe as falhas, e por sua vez abandonava a posição. Touguinha, não podendo atender aqui e lá, acabou naufragando tambem e, o que é pior, acabou perdendo o "élan" que caraterizou as suas primeiras apresentações.

Pois bem, senhores, Rubens foi afastado. Ele proprio recebeu sem magua a deliberação do tecnico, demonstrando que é um profissional brioso. O seu substituto já está em plena atividade. Norival chegou modestamente e estreou vencendo. Na sua primeira apresentação deixou bem claro que ninguem precisa se preocupar com ele. A sua classe e experiencia estão ali reunidas, a serviço do clube. Toda a retaguarda voltou a jogar bem, com reflexos sobre o arqueiro.

A estréia de Norival não foi um assombro, mas, bem analisada a situação, levando-se em conta a transplantação de ambiente e a falta de melhor conhecimento do jogo dos companheiros, pode-se afirmar que foi auspiciosa. Por enquanto, ele é uma esperança. Poderá ser, amanhã, o artifice de sensacionais conquistas.

RECUPERAÇÃO DA LINHA MEDIA

Helio, Touguinha e Belfare, pela classe individual que possuem, podem figurar como uma das melhores intermediarias de São Paulo, só encontrando rival, talvez na linha media do São Paulo. Ultimamente, sentindo a insegurança da zaga, esses tres jogadores não vinham produzindo de acordo com as suas possibilidades. Tentamos explicar as razões, linha acima. Agora, mais à vontade, trabalhando exclusivamente no seu setor, pode-se esperar que Helio, Touguinha e Belfare voltem a apresentar aquelas magnificas exibições com que iniciaram o campeonato. Contra o Juventus, por exemplo, numa das primeiras partidas do Corintians a gente não sabia o que mais admirar: — se a fibra incomum de Helio, a classe soberana de Touguinha ou o dinamismo de Belfare. Essas tres qualidades reunidas, davam o seguinte resultado: — linha media de qualidade superior.

BINO E' UM CRAQUE

Quando Bino foi dispensado da seleção brasileira, todo mundo gritou em São Paulo. Porque? Por que Bino é um craque. E' o melhor goleiro de São Paulo e, como tal, deveria ter ficado entre os jogadores que deveriam representar o Brasil no certame continental. Pois bem, poucos meses são passados e Bino não pode, nesse lapso de tempo, ter perdido suas excelsas qualidades! Teve, realmente, uma ou duas atuações falhas, mas isso é humano! Ele sofreu a influencia da fase má de todo o quadro. Sentiu, como os companheiros, a frieza da torcida. Deve ser crucificado por isso? Absolutamente, não. O Corintians precisa dele, e nesta hora de reação, neste momento em que todas as forças se conjugam no supremo arranco para cima, Bino deve estar presente. Que todos se recordem das inumeras vitorias que ele já deu ao clube, e que todos recebam a sua escalação com uma salva de palmas.

OS VALORES DA OFENSIVA

Claudio, Baltazar, Noronha. Tres expoentes maximos. Todos eles dignos de figurar em qualquer seleção. Claudio é o engenho. a arte. Baltazar é a velocidade, é o homem da cabeça de ouro. Noronha é a malicia, a decisão, o perigo. Uma linha de frente que conta com tais atributos pode fracassar? Novamente, não. Absolutamente não. Ao lado desses tres colossos, Edelcio é a mocidade, o dinamismo, o rompe-areas, e Nené é o maquininha, o moto-continuo, o elemento de ligação. Coletivamente esses cinco elementos foram considerados, até há pouco tempo, o melhor ataque da cidade. Poderiam ter perdido as suas virtudes, de um momento para outro? Não. Desceram com o clube e subirão com ele.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Domingo é a grande oportunidade. Contra o Palmeiras, o Corintians jogará a cartada decisiva. No Parque São Jorge só há um pensamento: — VENCER. Vencer um grande adversario, numa luta leal. Poderá haver melhor reabilitação?

MATANDO SAUDADES

KING

King teve uma carreira curiosa no futebol paulista. Veio do Paraná, desconhecido, mais ou menos ao mesmo tempo em que Teléco, seu irmão, ingresava no Corintians cercado da maior fama. King não foi para o Parque São Jorge. Preferiu o São Paulo, que naquele tempo passava um periodo de crise aguda. Ingressando no tricolor, o atletico goleiro desde logo chamou a atenção dos torcedores pela segurança das suas pegadas e pela regularidade das suas atuações. Tornou-se um ídolo do clube, o qual defendia com a maxima dedicação.

Um dia, porém... a sempre um dia na carreira de um jogador! Um dia o Flamengo fez promessas fabulosas. King abandonou o São Paulo para seguir. Uma vez na Gavea, ficou com saudades e voltou ao ninho antigo. Aquela fuga, entretanto, prejudicou-lhe a carreira, pois nunca mais foi o mesmo jogador, talvez por não poder esquecer a ingratidão que cometeu para com o tricolor. E ele, que fôra durante varios anos o esteio maximo do São Paulo, ele que fôra um dos motivos por que o São Paulo era chamado "o clube da fé", perdeu a confiança em si proprio e descambou rapidamente para o ostracismo, perdendo-se inteiramente.

Mais tarde o São Paulo recuperou-o, ainda que por pouco tempo, e deu-lhe a gloria de se tornar campeão paulista, ao lado de astros incomparaveis, como Luizinho, Sastre, Leonidas, Piolin, Zarzur, Noronha e outros. King então, fechou com chave de ouro a sua longa carreira. Hoje, apesar de radicado ao XV de Novembro, é ao São Paulo que ele se sente preso, pelos laços indissoluveis da saudade.

E os torcedores ainda se recordam daquele fenomenal goleiro, que foi grande sem ser famoso porque foi um boemio do futebol.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO. LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

O maestro está raivoso

De Wilson J. de Mello

Não há duvida que estamos, neste imenso país, necessitando de aumentar o numero de pessoas alfabetizadas. Ninguem, nem mesmo os analfabetos, pensa contrariamente.

O homem, neste seculo de avanços materiais indefiniveis, precisa cada vez mais de se valorizar, dados os obstaculos sérios que encontrará no seu destino em busca de uma finalidade. A preparação das massas incultas é um imperativo. A sua desdita é a desdita da nacionalidade. Por isso, eu concordo com o maestro. Ele é um homem glorificado pela opinião nacional e, por isso, não atende bem aos objetivos da minha pena. Sim, ainda sentimos grande prazer em pensar que escrevemos com pena!

A opinião do musico é que me interessa no instante, desde que, atingindo em cheio os sentimentos dos meus biografados diarios, saio a campo para contar uma historia.

Um dia... naturalmente foi um dia alegre, o sr. Vila Lobos resolveu ser musico. Inteligente e aproveitando os dotes de seu espirito invejavel, alcançou destaque impar em nossa nação e mesmo no estrangeiro.

Parece que estou me ocupando em demasia do maestro. Mas, o que se torna necessario apontar é a sua opinião. Ninguem vá pensar que dentro em pouco estará lendo, nas linhas futuras, o seu pensamento a respeito da musica nacional, a respeito da musica popular ou classica de hoje ou de antanho. O ilustre homem das letras musicais falou sobre o futebol. E' interessante que isto aconteça.

Em absoluto, não constitui novidade que pessoas de sua envergadura cultural tratem do assunto. Outros de possibilidades maiores já o fizeram. E bem melhor!

Mas, seria de interesse para alguem conhecer o que Vila Lobos pensa em relação ao caso? Se fosse sobre musica, ainda vá. Mas, não era. Disse em ultima analise, com certa dose de tristeza, que, embora util, pois ele mesmo tambem sentia essa necessidade, torcida futebolistica não passava de descarga da "burrice humana".

A "burrice humana" se manifesta em todos os setores da vida social. Em todas as profissões, em todas as artes, enfim, em todas as atividades onde o homem tenha sua atuação, poderá haver a tal descarga. Na Grecia antiga, principalmente em Esparta, as manifestações populares em torno de seus idolos esportivos ficaram nos fastos historicos. E a tradicional sabedoria grega, tambem. Principalmente o seu bom senso.

Mas, depois desses comentarios do ilustrado homem da musica brasileira, que, sem favor, merece de nossa parte toda a consideração, ficamos perplexos em face da fragilidade dos conceitos humanos, relativamente aos fenomenos sociais de profunda atuação. Nós assistimos atônitos aos empreendimentos gigantescos, financeira e socialmente falando, como a temporada do Arsenal da Inglaterra, ou do Torino da Italia. Vemos o interesse que desperta nos paises civilizados a proxima disputa da taça Jules Rimet, tanto quanto o gasto vultosissimo da Prefeitura do Rio de Janeiro para a construção de um estadio, em que, no ano que vem, cerca de cento e cincoenta mil pessoas possam ir descarregar as suas "burrices" na torcida pela representação nacional em confronto com as categorizadas equipes do mundo. Desde já movimentam-se as comissões de recepção aos famosos esportistas que nos visitarão, delas fazendo parte o que há de "bom" em nossa sociedade, em nossa cultura representativa, pelo menos no sentido comum em que estamos acostumados a ver proclamados como tais. Não ficamos zangados com as expressões que atingiram tanta gente por este imenso mundo. Estamos registrando um fenomeno que passa. Continuaremos apreciando o ilustre maestro. As massas humanas continuarão a frequentar os campos desportivos e a torcer, freneticamente, para as suas equipes ou para os seus idolos, que tambem são contingentes. E, em face do que pensa Vila Lobos, se o futebol não tiver nenhuma outra utilidade, pelo menos servirá para que muitas pessoas se aliviem, de quando em quando, das suas dificuldades de inteligencia.

Precisamos, todavia, de dar maior publicidade ao fato e mesmo tornar a formula conhecida dos propagandistas, dos educadores, de todas as classes sociais enfim. O beneficio será grande para os clubes, pois, se todos que pretendem descarregar suas "burrices" o fizerem nos campos de futebol, as arrecadações subirão de modo alucinante e precisaremos de construir muitos outros pacaembús, por este imenso Brasil. Será beneficio de ordem geral.

E que beneficio, sr. Maestro!

Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUAL E' A DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL BRASILEIRO E O INGLÊS?

RESPOSTA — J. C. RIBEIRO PENNA, JORNALISTA E CRITICO INTERNACIONAL.

O brasileiro, penso, se baseia no entusiasmo. Como tudo que se faz no Brasil, é improvizado. Existe ainda por parte de nossos jogadores, a preocupação de "aparecer", de fazer cartaz. Perdemos muitas oportunidades de marcar gools pela falta de coordenação entre os jogadores.



O inglês tem o espirito de time. O jogo é preciso, coordenado, se bem que menos rapido que o nosso. Dizem eles que é melhor fazer a bola correr... Isso poderá parecer preguiça de "fazer força", mas na verdade é fruto da experiencia. O craque se cança menos, e afinal a bola foi feita para correr... Outra vantagem: o jogador não se aposenta tão cedo quanto os nossos. Vimos há pouco, durante a visita do Arsenal, homens de 40 anos jogando, e jogando bem.

Mais uma diferença: o inglês é disciplinado, e nós não. Nossos craques dão a vida por uma discussão em campo...

N. R. — Ribeiro Penna viveu por muitos anos na Inglaterra e foi sempre um assiduo frequentador de seus campos futebolisticos. Por isso, seu depoimento é dos mais interessantes e deve ser recebido com rspeito pelos catedraticos.

:o:

PERGUNTA — PORQUE VOCÊ ESTRILA EM TODOS OS JOGOS?

RESPOSTA — REMO JANUZZI, MEIA ESQUERDA DO S. PAULO F. C.

"Não sou otario, não gosto de ser passado para traz. Não sei jogar, se não falar, se não gritar de vez em quando, alertando meus companheiros, apontando falhas, chamando a atenção para o que está errado. Sempre foi assim. Sempre será assim. Já em Minas tinha fama de falar muito... E ao estrilar, tambem gesticulava... A torcida fazia coro e o vicio foi ganhando corpo. Vim para o Santos e não perdi a mania. Quando não protestava, cantava o jogo. No São Paulo ficou celebre uma grande vaia que me deu a torcida porque levantei a voz com o saudoso Silva, aquele medio que deu ao futebol o sangue e a vida. Recordo-me que sua "testada" era um verdadeiro rojão, mandando a bola de uma a outra area. Cada vez que isso sucedia a torcida enloquecia... Silva! Silva! Silva! O mundo vinha abaixo!... Eu ficava vermelho de raiva, mas ia me contendo... Um dia, entretanto, esqueci tudo e botei o pulmão para fora, dizendo-lhe que aquilo não adiantava nada! Era dar a bola para o adversario, quando eu estava ali tão perto para recebe-la. Fiz acompanhar minhas palavras de um gesto de indisfarçavel azedume, que a torcida abafou com tremenda vaia! Botei a cabeça no chão e aquietei-me. Mas nunca soube me conter. Repito: não sei jogar sem falar. Ainda outro dia, achei ruim com o arbitro. Momentos depois, estava por conta com o Bauer. Jogo só pela direita, pela direita, sempre pela direita... E nós na esquerda?... Felizmente está dando tudo certo porque temos um homem que produz uma enormidade. Meus companheiros já me compreendem, sabem que sou assim, não se aborrecem. Penso que tambem os adversarios já se acostumaram...



:o:

PERGUNTA — SE VOCÊ DEIXASSE O IPIRANGA, QUE CLUBE GOSTARIA DEFENDER?

RESPOSTA — RUBENS JOSUE' COSTA, MEIA DIREITA DO IPIRANGA.

"Você sabe o que é a gente ter um ideal. Faz-se um esforço sobreumano para a sua obtenção. Mas, para o jogador de futebol é muito mais dificil conseguir o seu intento. Muitas vezes é o "passe" que atrapalha tudo. Outras vezes é o coração que surge para evitar que a gente dê um passo decisivo, embora seja para a melhoria. Vou fazer uma confissão. Tenho uma vontade maluca de jogar no Fluminense. Sempre admirei o clube das Laranjeiras. Quando criança, ainda que de São Paulo, torcia para a vitoria do tricolor carioca. Hoje não é diferente. Não esperava ser profissional. Mas, como alcancei essa ventura e parece que tenho sido bem sucedido, espero poder um dia vestir a camiseta do Fluminense. E' o unico clube que me cativa. Assim, se acontecer de deixar o Ipiranga, espero transferir-me para aquele grande clube carioca. E' um ideal. Não sei se estou errado. Mas acho que não. Afinal de contas todos têm o direito da preferencia. Por que não poderei ser a mesma coisa? E' uma verdade que me preocupa. Vamos ver se serei feliz.



sofrendo com as derrotas do seu clube ou se reconfortando quando, vez por outra, ele lhe brinda com uma estrondosa vitoria. Seu depoimento, simples mas sincero — e por isso eloquente — realça o prestigio do Corintians, que tanto é grande entre os obreiros, aqueles que lutam de sol a sol com as energias fisicas, como entre os que vivem das ideias e delas fazem o seu ganha pão.

:o:

PERGUNTA — O QUE E' QUE FALTA AO CORINTIANS?

RESPOSTA — NAGIB NADER, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.

"Nada que eu veja, que eu sinta, que, enfim, possa ser apalpado. Você já imaginou que um craque seja colossal num jogo e depois fracasse no outro? Isso se deu conosco. Você já imaginou que tivessemos feito planos, computando as possiveis adversidades, examinando os prós e os contras, mas nunca com este resultado? O Corintians não tomou em conta apenas o angulo psicologico. Neste setor não deixou que faltasse nada. Inclusive procurando esquecer depressa o grande revez com o Ipiranga. Fomos dos primeiros a dizer aos jogadores que faziamos de conta que o Corintians não perdera. A parte material igualmente foi encarada com especial carinho. Melhoramos os contratos de Bino, Helio, Claudio, Baltazar e Nene. Todos os craques do meu clube percebem magnificos vencimentos. Como diretor do departamento de futebol dispenso a eles a melhor atenção. Meus companheiros de diretoria, da mesma forma, nunca se esquecem de um pormenor desde que o mesmo seja para estabelecer ambiente de harmonia e camaradagem. Sinto, portanto, dificuldade em responder sua pergunta. No Corintians, meu amigo, não falta nada. Mas se você concordasse em mudar de tema poderia dizer-lhe que tudo temos feito para ganhar um campeonato. Só temos pensado nisso, nada nos preocupa tanto".



:o:

PERGUNTA — ONDE ESTA' O SEU CANHÃO?

RESPOSTA — LUIZ PEREIRA (LULA), PONTA DIREITA DO PALMEIRAS.

"Ah, meu amigo, como é duro a gente ter um canhão. Exploram de tal maneira um fato assim que a gente chega a ficar acabrunhado. Meu canhão foi vitima de um concurso inoportuno. Maldito concurso! Quando me lembro... francamente, nem é bom dizer! Fizeram uma campanha, com tantos premios e tantas fotografias, que eu pressenti o que me iria acontecer. Tive que suportar depois uma marcação como talvez nenhum jogador experimentou até hoje. Tudo por causa de um concurso! Afinal de contas, não me impressionavam os premios nem as fotografias. Eu queria era ganhar o campeonato. Queria ver o Palmeiras campeão, porque tencionava tambem ser campeão. Mas, veio o tal concurso! P'ra quê, ninguem mais me largava no campo. Meus marcadores tornaram-se verdadeiros carrapatos. E ainda por infelicidade, em 48 fraturei o pé. Não pude chutar com a firmesa desejada. Atualmente não tenho feito uso do meu chute a gol porque meu tornozelo ainda está ofendido. O publico, porem, e principalmente, a torcida palmeirense pode ficar certa de que meu canhão está em forma e, se Deus quizer ainda poderei demonstrar o poderio dele neste campeonato. Espero ser novamente campeão pelo Palmeiras e meu canhão irá funcionar muitas vezes na colaboração para essa conquista. E que não venham outros concursos! Deus me livre desse bicho!"



:o:

PERGUNTA — POR QUE O CORINTIANS VIVE NO SEU CORAÇÃO?

RESPOSTA — EMILIANO DI CAVALCANTE, PINTOR E HOMEM DE LETRAS.

"Gosto do Corintians porque é o clube que prefere os jogadores bem brasileiros. Porque é um clube popular nos bairros da Penha e do Braz, os bairros que mais gosto de São Paulo.

As vezes ele me desilude. Agora, por exemplo anda desnorteado. No jogo de domingo precisa fazer força se de fato, quizer vencer o Palmeiras.

Apesar de tudo continuo corintiano e qualquer dia passarei de torcida à socio deste grande clube".



N. R. — Di Cavalcante, homem afeito às manifestações do pensamento, cultor de uma das mais belas artes da vida — a pintura — tambem é um dos muitos corintianos que vivem encubados,

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Friaça: Ainda com a cabeça inchada, achei que devia escrever-lhe por varias razões. Inicialmente, quero enviar-lhe meus parabens pela vitoria do São Paulo sobre o Juventus. Em seguida, quero cumprimenta-lo pela sua extraordinaria atuação. Sim, Friaça, reconheço quão espetacular foi sua exibição naquela tarde. Mas, quem mais sofreu fui eu. Não queira saber as censuras que tenho recebido por sua causa. Sim, porque você me deixou tonto e como ninguem hoje em dia quer saber se a gente jogou mal porque não acertou, logo as acusações maldosas vêm ferir o brio do profissional. Você que estava endiabrado, deve ter compreendido o esforço sobrehumano que desenvolvi para atrapalha-lo sem obter êxito, porem, em virtude de uma jornada negra para mim e auspiciosa, sumamente auspiciosa para você. Assim, Friaça, só você pode dizer, pode explicar aos esportistas em geral minha situação ante seu impeto resoluto em direção à nossa área. Se você foi o culpado, porque me enganou tantas vezes, acredito que só você poderá salvar-me perante o mundo esportivo bandeirante. Acredite que fiquei desmoralizado. E' claro, pois, meus companheiros mandaram-me para a ponta direita como se eles tambem me estivessem acusando. Senti naquele momento uma dor profunda, pode crer. Fiquei acabrunhado. Afinal de contas, estivesse ou não cercando-o, devia permanecer em meu posto até o fim. Tenho brios de um profissional zeloso e conheço bem meus deveres e minhas obrigações. Por isso, não admito que me lancem ao descredito porque não consegui brecar você. Incrivel, Friaça, que nos três gols de Teixeirinha você tivesse construido o mesmo lance à minha frente. E eu desesperado procurando evitar do primeiro ao terceiro, sem lograr sucesso. Ninguem quer compreender, todavia, que eu lutei, fiz tudo para embaraçar-lhe as ações, mas não foi possivel. Nada deu certo para mim. Tudo deu certo para você. E em tais circunstancias eu tinha que baquear. Cada vez que ia ao seu encontro, tinha uma vontade maluca de roubar-lhe o balão para fazer com você o que fazia comigo. Você sabe bem, Friaça, o que é a gente ser desmoralizado por um adversario. Enfim, aconteceu comigo, como amanhã poderá verificar-se o contrario. O futebol é assim. Um dia nos traz alegria e no outro tristezas.

Receba um abraço do colega que não esperava ser tão castigado por você, ANTUNES.

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretorio do MUNDO ESPORTIVO: "E' esquisito que Mário, arqueiro do São Pauo, sendo um jogador de tão boa estatura, não consegue nunca segurar ou defender as bolas altas frente à sua méta, principalmente nos escanteios. Seria possivel uma explicação para isso?". — MARCELO FERREIRA — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala MARIO

"Em primeiro lugar, amigo Marcelo Ferreira, devo dizer-lhe que em qualquer lance minha vontade de acertar é muito grande. Faço tudo para que meu clube obtenha a vitoria e quando esta não nos sorri, é porque o adversario, de fato, jogou mais, ou porque não estivemos em jornada feliz. Muitas vezes, quando saio da méta para cortar a trajetoria da bola, o faço com a convicção de agarra-la. Mas, muitas vezes, não sou bem sucedido, justamente quando mais certa julgo a defesa. Se o amigo Marcelo Ferreira já foi guardião, deve saber que, muitas vezes, ao saltarmos, perdemos o equilibrio, ou porque o adversario nos segurou pelo calção, ou nos empurrou, atrapalhando-nos a defesa. Quantas vezes já me aconteceu isso! Existem tambem os lances em que estou mal colocado, como pode suceder com os meus colegas de posição. Assim, salto, atiro-me sobre o balão, mas, em virtude da posição em que me encontro sinto dificuldades para segura-lo e falho, evidentemente. Confesso que não tenho sido feliz nas bolas altas e pode ser que minha má fase, nesse particular, esteja atravessando agora. As vezes saio bem e seguro com facilidade a bola, outras vezes falho porque não calculei devidamente o lugar em que deveria alcanca-la. Procuro pegar a bola quando ela vem. Não me atiro antes com intuito de dar espetáculo, porque viso somente a vitoria e como esta depende quase sempre do guardião que deve estar atento contra as arremetidas contrarias, não se justifica que eu salte para fazer farol. Talvez aí resida minha infelicidade. O fato de querer ser prático. O certo é que vou na bola. Se não pego, é porque não posso. E está dito tudo".



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

:o:

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-209 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

AINDA EXISTEM ERROS NO S. PAULO!

O TRICOLOR ATINGIU CONTRA O JUVENTUS AS CULMINANCIAS DA PERFEIÇÃO TECNICA E MERECEU AMPLOS LOUVORES — MAS AO LADO DE LANCES MARAVILHOSOS DE APURO E ESTILO RESSALTAM AINDA ALGUNS PEQUENOS DEFEITOS — FRIAÇA, UM ESPETACULO À PARTE — A DUREZA DO COMPROMISSO DE VILA BELMIRO NO PROXIMO DOMINGO

Escrever sobre o São Paulo, atualmente, não é facil tarefa. Quando uma equipe desenvolve, seguidamente, varias atuações positivas, o que se pode dizer a seu respeito é a repetição dos louvores repisados por todo mundo. De Mario a Teixeirinha, com ligeiras restrições ao goleiro, que ainda não readquiriu a primorosa forma tecnica que ostentava em 1948, o quadro todo é u'a maquina perfeita, funcionando com uma regularidade impressionante. Com Lelé ou com Ponce de Leon na meia direita é a mesma coisa. Tudo vai às mil maravilhas!

Na partida contra o Juventus o tricolor atingiu as culminancias da perfeição. Não apenas na fase derradeira, como se pretendeu afirmar, mas durante os 90 minutos da contenda. Para nós, o primeiro tempo foi igualmente perfeito. Parece que houve um acordo entre os seus defensores: — no primeiro tempo joga a defesa, para cansar o adversario; depois quem joga é o ataque. E assim foi feito. Estamos convencidos de que aquele inicio "assanhado" dos juventinos não foi obra do acaso. Aquilo foi caso pensado. O São Paulo resolveu permitir que eles atacassem, a fim de que gastassem, desde logo, as reservas fisicas, debatendo-se contra a muralha intransponivel da sua retaguarda.

DITO E FEITO

O que se viu foi realmente isso. O Juventus forçou por todos os lados, fazendo-nos lembrar da historia de Gulliver, atacado pelos habitantes de Liliput. Os avinhados viram o lider deitado, descansando calmamente, e cairam-lhe em cima, tentando amarrar-lhe os membros. O gigante abriu os olhos e sorriu, sem se incomodar com a brincadeira dos anõezinhos. Quando resolveu levantar-se, espreguiçou gostosamente e sem o menor esforço apanhou, na palma da mão, os indefesos atacantes.

Aí está contada a historia do prelio São Paulo vs. Juventus. Quando o tricolor resolveu vencer, não teve a menor dificuldade. Foi marcando tentos, um atrás do outro, até se cansar. Quando chegou no numero 8, parou, talvez reservando o estoque para os futuros compromissos.

ESPETACULO A' PARTE

Friaça constituiu-se num espetaculo à parte. Há muito tempo não viamos um atacante exibir-se de forma tão convincente! Demonstrou uma qualidade que geralmente não acompanha os grandes craques. Essa qualidade chama-se coragem, e quando ela não existe, ao lado das virtudes tecnicas, o jogador não é completo. Pois bem: — enfrentado por um elemento pesado, que procura suprir a deficiencia tecnica com o emprego do jogo bruto, Friaça deu-lhe tremendo baile, jamais se impressionando com as suas "entradas" maldosas, que visavam as canelas e não a bola. Com isso, Friaça subiu em nosso conceito, onde já havia conquistado um lugar de honra, não somente pelas suas extraordinarias qualidades de jogador, mas tambem pelo seu despreendimento, atuando sem egoismo no preparo dos tentos para os companheiros. Teixeirinha que o diga!

ESTÃO JOGANDO MUITO

E por falar em Teixeirinha, já viram como está jogando esse rapaz? Cremos que atravessa a melhor fase de sua carreira, superior mesmo àquela de 45 e 46. Aliás, a excelente forma tecnica dos dois ponteiros é que está possibilitando ao ataque tricolor a conquista de tentos gols. O jogo aberto, pelos flancos, torna mais perigosas as escaladas, e quando se tem dois pontas como Teixeirinha e Friaça, essa pratica torna-se mais facil para quem a utiliza e mais perigosa para os adversarios. O que é preciso, entretanto, é que o jogo seja distribuido, com equidade, tanto pela direita como pela esquerda. O tricolor está abusando um pouco das escaladas pela direita, obrigando Teixeirinha a procurar o centro para marcar os seus tentos. E' necessario dividir o trabalho. Friaça tambem tem direito de receber umas bolas de "bandeja", de vez em quando.

PERIGO A' VISTA

Poderá alguem, neste campeonato, constituir-se em perigo para o São Paulo? Aqui na capital, cremos sinceramente que não. Lá em Santos, porém, a coisa é diferente. O alvi-negro praiano, em seu campo, não é para brincadeiras. Não é sem razão que está invicto, em Vila Belmiro, há quase dois anos, tendo vencido o proprio São Paulo, no returno do ano passado.

Pois é justamente lá, no "fortim" de Urbano Caldeira, que o tricolor vai jogar domingo. Compromisso dos mais dificeis e dos mais importantes para os sampaulinos, que devem lutar com todas as forças para conservar a liderança do campeonato. Qualquer descuido poderá ser fatal.

Tecnicamente o São Paulo é o favorito destacado do embate, mas há circunstancias que não podem ser esquecidas. O Santos, em seus dominios, não é o mesmo quadro mole que vemos quando sobe a serra. Agigantado pela força da tradição, estimulado pelos gritos da sua fiel torcida, contando com os fatores campo e clima torna-se dificil de ser derrotado. Além disso, há a rivalidade existente entre os dois adversarios, essa rivalidade que dá vida aos classicos e que faz do alvi-negro praiano um gigante contra os componentes do "trio de ferro", principalmente o São Paulo.

CAUTELA E' TUDO...

Assinalando os êxitos magistrais não podemos furtar-nos a mencionar tambem pequenos defeitos que, por vezes, empanam o rendimento geral. Está se jogando muito pela direita e isto é um erro. Um erro que não trouxe consequencias porque afinal de contas — Friaça está jogando muito. Com um adversario manhoso tal coisa poderia ser fatal. Outros pequenos senões ainda existem que prometemos dissecar mais adiante.

ERROS E FALHAS

"Parou" de repente o ataque luso

Nos dois ultimos jogos da Portuguesa de Desportos notamos que o seu ataque não vem apresentando o mesmo nivel de produção. Quinteto que foi considerado em 1947 o melhor de São Paulo e que este ano, em varias partidas, reviveu as magnificas atuações que o celebrizaram, perdeu repentinamente a agressividade, preferindo adotar um sistema permanente de deslocações que não tem dado os resultados que seriam de desejar.

No prelio contra o Jabaquara esses defeitos, que já haviam sido vistos anteriormente, cresceram de expressão. Renato, propositadamente ou, talvez, por já estar habituado a atuar na meia, abandonou completamente a posição, varias vezes, para vir para o centro, onde seguidamente se confundia com Nininho e com Pinga II. O mesmo se deu com Simão. O ponteiro esquerdo, fugindo ao seu habito, descambou para o centro do ataque, embaralhando o jogo com o seu companheiro de ala. Esse sistema, usado de modo imperfeito, facilitou o trabalho defensivo dos jabaquarenses.

Em certos momentos é aconselhavel a deslocação. Mas é necessario que seja feita com habilidade. Quando o ponta vem para o centro, deve o meia ou o centro-avante ir para a ponta, para que a posição não fique desguarnecida. Do contrario, ficam dois elementos juntos, um atrapalhando o outro, ambos entregues à marcação de um só jogador contrario.

O resultado é o que se tem visto: pouca produção de tentos e balburdia, confusão, no ataque, criando dificuldades para a linha media, que não encontra meios de apoiar a ofensiva. Não é sem razão que o conjunto rubro-verde, que tão bem se houve contra o Corintians, São Paulo e Santos, "parou" de repente, para colher um resultado "magro" contra o Comercial e outro, pior, ainda, contra o Jabaquara.

* * *

Chamou a atenção de quantos assistiram ao prelio Palmeiras vs. Ipiranga, a deficiente marcação de Gengo sobre Rubens. Essa circunstancia somente não acarretou consequencias desagradaveis para o alvi-verde porque os atacantes do "vovô" estiveram num dia inferior. O proprio Rubens, completamente solto, movimentou-se muito no centro do campo, mas não penetrou na area uma vez sequer.

Se o perigoso atacante estivesse numa tarde lucida, normal, poderia ter tirado proveito da liberdade de movimentos que lhe permitiu o medio alvi-verde. Felizmente para o Palmeiras o Ipiranga estava tomado de exquisito torpor. Somente tres elementos, em nossa opinião, jogaram de acordo com as suas possibilidades: — Osvaldo, Homero e Alceu. Os demais, incrivelmente desordenados, inclusive Belmiro, que não foi nem a sombra daquele medio esplendido que estamos habituados a ver. A ala direita não fez nada que se aproveitasse. Liminha ainda poderia ter a desculpa da ferrea marcação que lhe moveu Sarno, mas Rubens, esse nada tem a seu favor. Nem sequer pode-se dizer que foi um esforçado, pois isso seria fugir à verdade. "Abandonado" por Gengo, esteve varias vezes com a bola nos pés, mas nunca deu-lhe destino certo.

Foi uma sorte para o Palmeiras que as coisas tivessem tomado esse rumo, porque do contrario, aproveitando-se da valvula aberta por Gengo, com a colaboração de Fiume, os ipiranguistas poderiam ter obtido resultado bem diferente, modificando inteiramente a fisionomia do campeonato. O Ipiranga demonstrou, mais uma vez, que o joguinho esteril, de passes curtos, que carateriza os nossos quadros, não dá resultado nenhum.

A linha atacante do São Paulo tem produzido uma enormidade. Não se pode negar a evidencia. Mas ela apresenta um defeito, cada vez mais acentuado, que merece criticas. E' o fato de abusar do jogo pela direita, prevalecendo-se da excepcional fase tecnica de Friaça. Com isso, fica prejudicado o setor esquerdo e o proprio quadro, e se esse sistema até agora não teve mau desfecho, não se deve esperar que seja sempre bem sucedido. Quando uma defesa mais atenta perceber essa particularidade, poderá tirar proveito dessa falha, anulando a vanguarda do S. Paulo.

E' preciso haver distribuição de jogo mais equitativa, para que o rendimento seja o mesmo em todos os setores. O fato de Teixeirinha ter marcado muitos tentos pode dar a impressão de que a nossa critica está errada, mas a verdade é que todas as bolas por ele transformadas em tentos vieram dos pés de Friaça.

Uma analise retrospectiva mostrará que poucos foram os tentos construidos pela esquerda. Talvez um ou dois, na grande serie já marcada pelo tricolor.

O jogo pelos flancos torna as manobras do ataque mais claras. E' esse o sitema empregado pelo Vasco, com belissimos resultados. E' preciso, entretanto, que seja feito indistintamente pela esquerda e direita, de modo alternado, a fim de dificultar a defesa contraria.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

COMBATE S/A

COMERCIAL-IMPORTADORA

PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — LONAS, PANOS, COUROS E MATERIAL PARA REFORMAS DE AUTOS — BICICLETAS E PEÇAS

RUA 24 DE MAIO, 128-134 — S. PAULO

Telefones: 4-4292 — 4-7792

Caixa Postal, 2910 — End. Tel. "Combate"

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma. Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU
(Sabado)

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

Marcador: Bovio (2).

Palmeiras (2) vs. Ipiranga (0)

A atuação da equipe alviverde foi boa. Não se notaram falhas de marcação e apesar da linha atacante não ter produzido satisfatoriamente, a vitoria foi merecida. Os ipiranguiistas estiveram numa tarde inexpressiva. Há muito tempo não viamos o "vovô" numa tarde tão má. De qualquer forma, venceu o palmeiras, aumentando, assim, a sua cotação para o classico do proximo domingo, contra o Corintians. Destacaram-se em campo: Turcão, Fiume, Canhontinho, Dema e Alceu. Juiz: Wilfrid Lee, bom. Renda: Cr$ 208.402,00. Preliminar: Aspirantes Palmeiras, 4 a 0.

REALIZADO NO PACAEMBU
(Dominngo)

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JUVENTUS — Viana; David e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

Marcadores: Teixeirinha (3), Friaça (2), Leonidas (2) e Lelé, Osvaldinho e Lorena.

São Paulo (8) vs. Juventus (2)

A peleja, tecnicamente, valeu pelo que apresentou o São Paulo. O Juventus nada fez e nada poderia ter feito. A vitoria do tricolor foi merecida. Forçando o jogo ofensivo pelas extremas, o São Paulo alcançou alto nivel de rendimento, principalmente porque Friaça e Teixeirinha atravessam fase tecnica excepcional. Sobressairam-se: Friaça, Teixeirinha, Mauro, Noronha, Remo, Milani e Nenê. Juiz: Sunderland, otimo. Renda: Cr$ 156.991,00. Preliminar Aspirantes do São Paulo (2) vs. Aspirantes do Juventus (2).

REALIZADO NO P. S. JORGE

CORINTIANS — Narciso; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Feijó; Léo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

Marcadores: Baltazar (2) e Rui

Corintians (3) vs. Jabaquara (0)

A presença de Norival era uma das atrações do espetáculo. Mesmo sem atingir atuação destacada, o veterano zagueiro saiu-se bem, demonstrando que pode vir a ser util à equipe. A vitoria do Corintians foi justa, porem, inexpressiva. Apenas na primeira fase se viu um pouco de bom futebol. No segundo tempo o jogo decaiu e o quadro praiano, embora jogando mal, conseguiu equilibrar as ações. Os melhores foram Norival, Belfare, Narciso e Claudio. Mauro, Nelson e Doquinha. Juiz: Rowley, bom. Renda: Cr$ 85.552,00. Preliminar — Aspirantes do Corintians, 2 a 0.

REALIZADO EM V. BELMIRO

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Arturzinho, Nicacio, Simões e Pinhegas.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Carlos; Paulo, Charuto, Nelson, Neca e Flavio.

Marcadores: Odair, Nicacio (2), Paulo, Nelson e Pascoal.

Santos (4) vs. Nacional (2)

Esperava-se que o Santos apresentasse trabalho mais tecnico, que o reabilitasse da derrota sofrida contra o Juventus. Entretanto, o alvinegro venceu sem convencer. Com o seu conjunto em fase de reorganização, o Nacional foi adversario digno, e os santiistas só consolidaram o triunfo na fase final. Tecnicamente o prelio não chegou a corresponder, salvando-se pelo ardor da luta. Os melhores: Pascoal, Helvio, Odair, Fabio, Og e Carlos. Juiz: Percy Snape, bom. Renda: Cr$ 20.575,00. Preliminar: Aspirantes do Santos, 6 a 4.

REALIZADO NA RUA JAVARÍ
(Domingo pela manhã)

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Manuelito e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

POT. SANT. — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario(Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

Marcadores: Agostinho e Moacir.

Comercial (1) vs. Port. Santista (1)

Apresentando futebol inferior, as duas equipes fizeram jús ao resultado alcançado. No primeiro tempo a luta foi um autentico bate-bola. Na fase complementar melhorou um pouco, mas jamais chegou a prender a atenção do publico. Depois que o Comercial abriu a contagem é que os lusos forçaram o empate. Com a igualdade no marcador, o prelio caiu no marasmo inicial e assim terminou. Os melhores: Cavani, Carvalho, Carecão, Guilherme, Andu e Zinho. Juiz: Storey, com algumas falhas. Renda: 10.452,00 Preliminar: Aspirantes da Portuguesa santiista, 3 a 1.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o — NARCISO (Corintians)
2.o — MAURO (Jabaquara)
3.o — DOLI (Palmeiras)
4.o — MARIO (S. Paulo)
5.o — ANDU' (Port. santista)
6.o — FABIO (Nacional)
7.o — OSVALDO (Ipiranga)
8.o — CHIQUINHO (Santos)
9.o — CAVANI (Comercial)
10.o — VIANA (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — TURCÃO (Palmeiras)
2.o — SAVERIO (S. Paulo)
3.o — HOMERO (Ipiranga)
4.o — BELACOSA (Corintians)
5.o — GUILHERME (Portuguesa santista)
6.o — HELVIO (Santos)
7.o — CARVALHO (Comerc.)
8.o — DEDÃO (Nacional)
9.o — MAIORAL (Jabaquara)
10. — DAVID (Juventus)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — MAURO (S. Paulo)
2.o — NORIVAL (Corintians)
3.o — SARNO (Palmeiras)
4.o — NENÊ (Juventus)
5.o — ALBERTO (Ipiranga)
6.o — DINHO (Santos)
7.o — FEIJO' (Jabaquara)
8.o — CRUZ (Nacional)
9.o — PAVÃO (Port. santista)
10.o — ZE' MARIA (Comerc.)

MEDIOS DIREITOS
1.o — BAUER (S. Paulo)
2.o — LORENA (Juventus)
3.o — BELMIRO (Ipiranga)
4.o — MEXICANO (Palm.)
5.o — HELIO (Corintians)
6.o — LÉO (Jabaquara)
7.o — NENÊ (Santos)
8.o — DAMASCENO (Nacion.)
9.o — VAIANO (Comercial)
10.o — OLEGARIO (Port. sant.)

CENTRO-MEDIOS
1.o — PASCOAL (Santos)
2.o — NELSON (Jabaquara)
3.o — RUI (S. Paulo)
4.o — MANUELITO (Comer.)
5.o — OG (Nacional)
6.o — TOUGUINHA (Cor.)
7.o — BRANDÃOZINHO (Portuguesa santista)
8.o — FIUME (Palmeiras)
9.o — OSVALDO (Juventus)
10.o — REINALDO (Ipiranga)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — NORONHA (S. Paulo)
2.o — BELFARE (Corintians)
3.o — ALFREDO (Santos)
4.o — DEMA (Ipiranga)
5.o — GENGO (Palmeiras)
6.o — ARTUR (Comercial)
7.o — CARLOS (Nacional)
8.o — ANTERO (Port. sant.)
9.o — DINO (Jabaquara)
10.o — ANTUNES (Juventus)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Friaça (São Paulo)
2.o — Claudio (Corintians)
3.o — Lula (Palmeiras)
4.o — Odair (Santos)
5.o — Amaral (Jabaquara)
6.o — Bota (Port. santista)
7.o — Turquinho (Juventus)
8.o — Paulo (Nacional)
9.o — Irineu (Comercial)
10.o — Liminha (Ipiranga)

MEIAS DIREITAS
1.o — Harry (Palmeiras)
2.o — Lelé (São Paulo)
3.o — Edelcio (Corintians)
4.o — Arturzinho (Santos)
5.o — Doquinha (Jabaquara)
6.o — Rubens (Ipiranga)
7.o — Carbone (Juventus)
8.o — Zinho (Port. santista)
9.o — Nilo (Comercial)
10.o — Charuto (Nacional)

CENTRO-AVANTES
1.o — BALTAZAR (Corintians)
2.o — BOVIO (Palmeiras)
3.o — LEONIDAS (São Paulo)
4.o — AUGUSTO (Jabaquara)
5.o — PAIVA (Port. santista)
6.o — ROMEUZINHO (Comer.)
7.o — MILANI (Juventus)
8.o — NELSON (Nacional)
9.o — NICACIO (Santos)
10.o — RENATINHO (Ipiranga).

MEIAS ESQUERDAS
1.o — REMO (São Paulo)
2.o — CANHOTINHO (Palm.)
3.o — MOACIR (Port. Santista)
4.o — SIMÕES (Santos)
5.o — RUI (Corintians)
6.o — BIBE (Ipiranga)
7.o — OSVALDINHO (Juvent.)
8.o — LEOPOLDO (Jabaquara)
9.o — NECA — (Nacional)
10.o — CARECÃO (Comercial).

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
2.o — ALCEU (Ipiranga)
3.o — NORONHA (Corintians)
4.o — LIMA (Palmeiras)
5.o — BRANDÃOZINHO (Jab.)
6.o — PINHEGAS (Santos)
7.o — AGOSTINHO (Comer.)
8.o — LUIZ (Juventus)
9.o — FLAVIO (Nacioial)
10.o — GOLDEMIR (P. santista)

A seleção, portanto, ficou assim organizada:

Narciso; Turcão e Mauro; Bauer, Pascoal e Noronha; Friaça, Harry, Baltazar, Remo e Teixeirinha.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×		1×7		1×1	4×2	0×1	1×1	0×1		2×7	1×2	7.o
	2	×												
Corintians	1		×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4			1×2		5×1	3.o
	2		×											
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1		2×0	0×2		0×2	2×4		4×1	4.o
	2			×										
Jabaquara	1		1×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4		8.o
	2				×									
Juventus	1	1×1	2×3		5×4	×	0×1	2×3		0×3	3×1	2×8	4×2	6.o
	2					×								
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×		2×3		2×4	0×1		9.o
	2						×							
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2		×	1×3		3×2	0×0		3.o
	2							×						
Port. Santista	1	1×1			1×3		3×2	3×1	×		0×1	1×3	0×0	5.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0		2×0	2×1	3×0				×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2									×				
Santos	1		2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×			4.o
	2										×			
São Paulo	1	7×2			4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1		×	2×0	1.o
	2											×		
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4		2×4			0×0	1×3		0×2	×	6.o
	2												×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 1
2.o Palmeiras 2
3.o Corintians e Port. Desportos 5
4.o Ipiranga e Santos 6
5.o Portuguesa santista .. 8
6.o Juventus e XV de Novembro 11
7.o Comercial 12
8.o Jabaquara 13
9.o Nacional 14

ARTILHEIROS
1.o — Friaça (São Paulo) 10; 2.o — Baltazar (Corintians) e Renato (Port. Desportos) 8; 3.o — Teixeirinha (S. P.), Noronha (Corintians) e Renatinho (Ipiranga), 7; 4.o — Augusto (Jabaquara) 6; 5.o — Leonidas (S. Paulo), Odair (Santos) 5; 6.o — Biba (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus), Bovio (Palm.) e Agostinho (Comercial) 4.

ARQUEIROS VAZADOS
1.o — Fabio (Nacional) 24; 2.o — Viana (Juventus) 23; 3.o — Gijo (Jabaquara) e Ari (XV de Novembro) 19; 4.o — Velasco (Comercial) 16; 5.o — Bino (Corintians) 15; 6.o — Osvaldo (Ipiranga) 14; 7.o — Andu (Portuguesa santista) 11; 8.o — Aldo (Santos) 8; 9.o — Mario (São Paulo) 7; 10.o — Doli (Palmeiras), Caxambu (Port. Desportos) e Chiquinho (Santos) 6.

RENDAS
Total geral Cr$ 4.488.251,40.

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Palmeiras 2
2.o Corintians 3
3.o São Paulo 4
4.o Juventus e Por santista 5
5.o Jabaquara e Santos .. 8
6.o Comercial e XV de Novembro 10
7.o Port. Desportos 11
8.o Ipiranga 12
9.o Nacional 15

Debate-se ainda o Palmeiras na fraqueza e insegurança de seu ataque

Enquanto não se firmar a linha dianteira haverá sempre perigo de revez — São os proprios observadores do clube que não desconhecem essa situação — Grande esforço, porém, para resolver as dificuldades — Considerações sobre a linha média

Bem diziamos nós que uma derrota não constitui crise, porque a vida continua. O Palmeiras deu a prova disso. Derrotado fragorosamente pelo tricolor, soube receber com elevação a derrota, classificando-a, antes de tudo, como um acidente de futebol, para reabilitar-se em seguida, contra o Ipiranga.

Não nos referimos à vitoria do alviverde. Esta veio, cristalina, indiscutivel, como consequencia da exibição segura do conjunto. O que reabilitou o Palmeiras, não foi somente a vitoria, porque esta poderia ter sido injusta ou conquistada sem meritos. Foi a sua conduta, serena, firme, prova de que a equipe tem consciencia do seu valor.

A diretoria do Palmeiras, apoiando os seus jogadores após a derrota contra o São Paulo, dando-lhes a mão naquela dificil emergencia, foi a principal causadora dessa reação salutar que já foi notada. Tivessem os mentores esmeraldinos escolhido um jogador para bode espiatorio, atirando-o à rua da amargura, e não sabemos onde iria parar o seu quadro, de queda em queda, desmoralizado pelas derrotas e tambem por aqueles que justamente deviam zelar por ele. Felizmente para o alviverde e para o conjunto paulista, nada disso aconteceu. E o certame tem um vice-lider à altura do posto, um concorrente que pode se ombrear com o lider em materia de reservas tecnicas e espirituais.

O CONJUNTO EVOLUIU

A equipe readquiriu a confiança em si propria. E' verdade que o Ipiranga não foi um contendor à altura do que se esperava. Mas isso pode ter acontecido, inclusive, em virtude do melhor jogo do Palmeiras.

No gol, apesar de pouco empenhado, Doli pareceu-nos ainda falho e inseguro nas saidas. Parece que não adquiriu a necessaria confiança. E' preciso que tal coisa aconteça, para que o trio final fique em ordem.

Turcão e Sarno apresentaram excelente desempenho. O zagueiro direito com grande "handicap", representado pela negatividade absoluta de Renatinho. Pôde, assim, manobrar a vontade no centro da area, reeditando suas mais brilhantes partidas. Sarno tem a seu favor o fato de haver anulado completamente o perigoso Liminha. E' razão suficiente para que se possa afirmar que disputou sua melhor partida depois que ingressou no Palmeiras. Não deu treguas ao "seu homem", não lhe permitindo a menor chance, e ai está o merito do seu trabalho.

O TRIO MEDIO

Neste setor o Palmeiras está mal servido. Individualmente, os elementos são otimos, mas o aproveitamento de Fiume no centro, contra todas as opiniões, é coisa que não pode continuar a ser feita. Ninguem poderá se responsabilizar pela produção da linha media numa partida dificil. Contra o Ipiranga tudo foi bem, porque o "vovô" não tem a classe que tem um São Paulo, ou um Corintians.

Há sempre um buraco aberto no centro, pelas razões que temos apresentado, ou seja, pelo fato de Fiume se esquecer, por vezes, que é centro medio. O "tipografo" abandona a marcação, com serios riscos para a retaguarda, quando esta tem que se bater com um ataque malicioso. A nossa opinião é que a volta de Tulio é imprescindivel à intermediaria palmeirense, porque Fiume na esquerda produz muito mais do que no centro. Gengo, apesar de não ser um elemento tecnico, não tem comprometido, mas terá de sobrar, com a volta daquele ao seu verdadeiro posto.

O ATAQUE

Não se pode dizer que o ataque do Palmeiras tem fracassado. Pelo contrario, ele tem remediado a situação. Mas não é disso que a equipe precisa. O Palmeiras exige mais do que atuações que simplesmente remedeiem, porque de outra forma não poderá justificar a sua presença entre os mais serios candidatos ao titulo.

Com os elementos de que dispõe o clube, a melhor constituição da ofensiva, a nosso ver, será esta: — Lula, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho. A volta do "canhãozinho" foi um sucesso. E não poderia ter sido, depois de uma ausencia tão prolongada. Ele demonstrou, todavia, que poderá voltar a ser o que foi em 47. Pelo menos empregou-se com grande entusiasmo, revelando dedicação e empenho.

Na meia direita, Harry está bem.

Talvez Abelardo, na meia, pudesse apresentar trabalho mais perfeito, continuando Bovio no centro e a ala esquerda com Canhotinho e Lima. Isso, entretanto, seria mais uma tentativa, que poderia resultar bôa ou má. O mais indicado, o mais prudente, é adotar definitivamente a formula citada, com Bovio na meia esquerda e Abelardo no centro, continuando Harry na meia direita, posição onde vem correspondendo.

Abelardo, no centro, apenas carece de um pouco mais de chute. E' um defeito que pode ser corrigido facilmente.

Bovio, em qualquer posição do trio-central, é um grande jogador. Na meia esquerda, quer nos parecer, produz mais do que no centro ou na direita, porque pode funcionar, ao mesmo tempo, como construtor e como finalizador, executando o papel de "ponta de lança".

Canhotinho, na ponta, dispensa adjetivos. Já foi considerado o melhor da posição, no Brasil, e poderá voltar a se-lo, se abandonar o defeito de deixar com frequencia o seu posto, para fazer incursões desnecessarias pelo campo.

Corrigidas as falhas de Canhotinho e Abelardo, mantida uma formula unica e definitiva, o ataque ganhará maior capacidade com o tempo, harmonizando-se, entrosando-se, adquirindo, enfim, maior poder coletivo, maior sentido de penetração.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve BOVIO

"Você sabe que as causas de uma vitoria são muitas. Embora invariavelmente o triunfo surge porque o vencedor jogou mais, existem as circunstancias que conduzem um quadro a uma façanha inesperada, ou antecipadamente proclamada. O nosso caso, na peleja com o Ipiranga foi diferente. A vitoria não seria nem inesperada nem antecipada para este ou aquele, mas, estaria bem para qualquer um, porque o Ipiranga estava fazendo uma boa campanha e o Palmeiras vinha de um fragoroso revés frente ao São Paulo. Aliás, este foi inesperado, pelo vulto do "placard". Senti que o eficiente apoio de Valdemar Fiume ao ataque, foi um dos fatores preponderantes na grande vitoria sobre o Ipiranga. Fiume sabe impulsionar bem o ataque. Aquele dia, então, deu-nos muitas bolas. Ora, o pivô jogando bem, dificilmente o ataque falha e o quadro tem que ganhar. Depois, apareceu Lula novamente na ponta direita. Você sabe que os elementos que vinham ocupando essa posição eram deslocados. Lula é ponta direita e está em boa forma, tendo contribuido eficazmente para o triunfo. O fato de Canhotinho jogar na meia é muito melhor tanto para mim, como para Abelardo ou qualquer outro centro-avante. Canhotinho constroe bem e ajuda bastante a todos. Enfim, entramos para jogar futebol. Cambon não nos deu instruções especiais. Disse-nos apenas para fazermos jogo de conjunto, passando a bola e que não nos afobassemos, pois, a precipitação num jogo duro pode ser fatal. Tive a felicidade de marcar os dois gols que nos deram a vitoria. O primeiro, de um "passe" com açucar de Lula e o segundo de um centro calculado de Harry que cabeceei para as redes. Alguns criticos têm dito que quando marco gols de cabeça, é porque a bola me pegou na cabeça e não porque sei cabecear. Continuo pedindo que a bola me pegue na cabeça por casualidade. Assim sempre serei bem sucedido e meu quadro irá ganhando. E' interessante que eu pensava que não sabia jogar futebol e era um jogador apenas mediocre. Mas, depois de tantas criticas, vendo se preocuparem tanto comigo, acredito que sou um ótimo jogador. Perdoe-me, se fugi do assunto pedido por você! Para finalizar: quero dizer-lhe que ganhamos porque jogamos mais que o nosso adversario que, a despeito disso, lutou muito".



PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 146
SANTO AMARO — SÃO PAULO

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS
Hoje e todas as noites Quermesse pró-obras do Estadio
Surpresas - Diversões - Habilidades
Dia 13 - Grande baile de gala no salão de festas
INICIO DA QUINZENA COMEMORATIVA DO 35.o ANIVERSARIO

NORONHA ENTRE OS MAIO[illegible]

"SE VOCÊ QUEBRAR ALGUM VIDRO, SERA' IMEDIATAMENTE EXPULSO DA ESCOLA! — NORONHA QUEBROU DOZ[illegible] CONST[illegible] UM CLUBE GRANDE — SOZINHO, VALIA POR UM BATALHÃO DE MENINOS BARULHENTOS — "NUNCA VI MOLEQ[illegible] INSU[illegible] COLEGAS — ATÉ PARECIA "FAR-WEST" QUANDO SALTOU DO CARRO NO MOMENTO EM QUE O MESMO CAIA NO R[illegible]IBA [illegible] PORQUE SEU PAI FOI AGREDIDO — FELIX MAGNO QUIZ OBRIGA-LO A JOGAR MACHUCADO E DEIXOU O AM[illegible] — VA[illegible]

Friaça contou-me, outro dia, pasagens sumamente interessantes de sua vida. São fatos que atraem a atenção do leitor e do cronista tambem, pelo fato de terem se verificado com um jogador que ganha popularidade rapidamente. Como Friaça, ouvi de Noronha explanações que permitem o desenvolvimento de um romance, tais os momentos curiosos experimentados pelo ponteiro esquerdo do Corintians. E assim o cronista encontra campo para uma dissertação que atrai.

* * *

Todos os jogadores lembram-se de acontecimentos em sua vida particular e esportiva que facilitam uma tarefa até certo ponto sensacional. O tempo das calças custas, dos pés descalços, das peraltices sem conta, dos castigos continuos, das fugas para não receber uma chicotada, existiu para todos, sem distinção. Foi o tempo mais feliz de todos. Não se pensava então nos vicios, nos erros muitas vezes fatais que arruinam o homem. Foi a época das ilusões.

* * *

Dominado por pensamentos pelos quais se abrem à sua frente horizontes que denotam felicidade e concretização de ideais, o futebolista faz castelos. Constroi edificios gigantescos de vitorias e mais vitorias em sua imaginação. E briga consigo mesmo se duvidar de alcança-las. O fracasso para o jovem não existe. Só o ficará conhecendo depois que estiver barbado, refletindo maduramente. E então verificará que a maioria de seus castelos foram destruidos, embora muitos deles se conservassem de pé.

* * *

Noronha, evidente, teve seus castelos. Quando menino chegou até a escrever o que planejava, para não esquecer o que desejava realizar. Não estava em seu ante-projeto de lei (sua lei era o progresso) defender um dia um clube grande. Fazia os calculos, matutava a consciencia e encontrava sempre um caminho para progredir. Seus planos não falhariam. Mais cedo ou mais tarde chegaria ao destino que ele proprio havia traçado, desde que persistisse em sua intenção e insistisse em conseguir o que almejava.

* * *

Muitas vezes Noronha parecia o diabo em lugar de um ser humano. Suas peraltices eram tantas que ele sozinho valia por um batalhão de meninos barulhentos. Noronha pintava os canecos. Seus pais eram bravos e o castigavam procurando convence-lo de que devia ser mais quieto e menos serelepe. Bastava terminar o castigo para Noronha ir praticar os mesmos atos, deixando atordoados os vizinhos que já ficavam de sobre-aviso quando o viam na rua.

* * *

Os vizinhos, já fartos, com receio de que os vidros de suas janelas continuassem sendo quebrados, censuravam: — "Esse menino não cria modos?" — "Que fazem os pais que não o corrigem?" — "Nunca vi moleque tão insuportavel como esse!". E assim Noronha era crucificado nas expressões daqueles que já não toleravam suas traquinices. Ele, porem, não ligava. Noronha queria era movimento. Que lhe importavam as resmungações dos vizinhos, se estava se divertindo?

* * *

Tudo isto acontecia em S. Sebastião da Estrela, no Estado de Minas Gerais. Um simples recanto da Zona da Mata, onde o divertimento da criançada era, de fato, chutar bola de meia na rua. E como gostavam quando ia para o chão o vidro de uma janela. Nada melhor para eles. Noronha tinha seus amigos que como ele tambem eram odiados pelos outros moradores de sua rua. As peladas não cessavam e eles continuavam da mesma maneira.

* * *

Você sabia, esportista amigo, que Noronha era mineiro? Francamente, fiquei surpreso quando ele me fez essa declaração. Jurava como Noronha era gaucho. Essa historia será contada depois. Estudando em Além Paraiba, sua mestra ficava atordoada com tantas travessuras de Noronha. Ele não se emendava. Nem o dedo acusador da professora que era rigorosamente severa, servia para faze-lo temer. Era um caso sério o rapaz.

* * *

Todos os alunos tinham um medo terrivel da professora. Bastava ela bater a régua na mesa, para ficarem encolhidos, tremendo como vara verde. Não era para brincadeiras. Noronha, não. Se a professora chamava-lhe a atenção, ele soltava gostosa gargalhada e zombava da chamada que lhe fôra passada. Os colegas ficavam de olhos estatelados. Temiam por Noronha a sua malcriação. Mas, nada; sua atitude era invariavel. A professora já estava por conta do Bonifácio.

Era tamanha a prevenção contra Noronha que qualquer falha mais grave seria motivo para expulsa-lo da escola. Foi então que recebeu essa advertencia, quando estava jogando bola na frente da escola: "Se você quebrar um vidro será imediatamente expulso". Noronha, como sempre, sorriu na cara dela. Se fosse expulso teria motivo para não continuar estudando. Dentro de poucos minutos estavam quebrados os doze vidros novos que a professora mandara colocar. Sem outras consultas, não aceitando qualquer justificativa, ela expulsou-o, cum-

Escreveu [illegible] Brasi[illegible]

prindo o q[illegible]era. Pa[illegible] ra Noronha [illegible] foi d[illegible] festas.

Não tive[illegible]piment[illegible] as peralti[illegible]oronh[illegible] Quem pode[illegible] que su[illegible] expulsão d[illegible] serv[illegible] ria como li[illegible] mesm[illegible] coisa que n[illegible] da e[illegible] cola tambe[illegible]eus m[illegible] mentos de [illegible]e. Se[illegible] pais, que p[illegible] desca[illegible] sados, tive[illegible]tar n[illegible] vamente p[illegible]i-lo [illegible] defeito de[illegible] levad[illegible] Como ante[illegible] inut[illegible] Eis que um[illegible]nha f[illegible] a maior de[illegible] trave[illegible] suras.

Para busc[illegible] famil[illegible] numa fazen[illegible]pal [illegible] vou-o no ca[illegible]omen[illegible] de descer, o[illegible] foi s[illegible]



MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.
RUA RIBEIRO DE LIMA, 741
BOM RETIRO — S. PAULO

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —
ELITEC

Teve seu epílogo o "s[illegible]

Depois de três anos de insistencia, a Portuguesa de Desp[illegible]sseg[illegible] brando 1947, quando Brandãozinho chegou a assinar co[illegible]om [illegible] santista — Rivalizou-se com Rui e Danilo na seleç[illegible] F[illegible]

A historia é longa. Conta-la-emos em suas minucias num dos proximos numeros. Hoje, limitar-nos-emos aos topicos finais que tanta sensação causaram no futebol paulista. Brandãozinho vinha sendo disputado há tres anos consecutivos. O primeiro clube a assedia-lo foi a Portuguesa de Desportos. Depois, entraram Fluminense, Botafogo e Corintians no pareo, atrapalhando as "demarches" iniciadas pelo clube do largo de São Bento.

Brandãozinho foi crescendo assustadoramente no conceito dos esportistas bandeirantes e de todo o Brasil, tal a luta pela sua aquisição. Aos poucos sua popularidade tornou-se um fato. Já em 1946 galgou à seleção paulista, na reserva de Bauer, então centro-medio. Não jogou, porque o defensor sampaulino levara a primazia de estar ambientado com Rui e Noronha, seus companheiros de equipe. O fato, porém, de ter alcançado a seleção tão jovem, diz bem do valor de Brandãozinho.

E os "cantores" iniciaram novamente suas audições. Entraram em cena dispostos a tudo para agarrar Brandãozinho. Novamente a Portuguesa de Desportos esteve firme e resoluta para assegurar a conquista. Brandãozinho assinou contrato com o clube luso da capital. Mas, acontece que muita confusão existiu no caso, inclusive Brandãozinho ter assinado novo contrato com a Portuguesa santista, sem que a Portuguesa de Desportos soubesse. Houve alegação dos mentores lusos praianos de que Alberto de Carvalho e Alberto Medeiros não estavam credenciados para fazer a transação.

Os Albertos foram pivôs de toda a confusão verificada, porque estavam realizando um negocio sem a devida autorização. Resultado: — Brandãozinho ficou na Portuguesa santista. Poderia a Portuguesa de Desportos registrar seu contrato na Federação Paulista de Futebol. Preferiram os dirigentes rubros-verdes, aliás, conscienciosamente, não truncar a carreira do [illegible] con[illegible] rio, o quisesse[illegible]zinho taria ainda h[illegible]ar f[illegible] bol, porque t[illegible]pena rissima de pe[illegible]dois [illegible] de suspensão.

Continuou o [illegible]ntro-[illegible] dio sua rotin[illegible]heiro chado. Ant[illegible]versid[illegible] o mais acons[illegible]ria e[illegible] rar. Um dia, [illegible] teri[illegible] dias tão ventu[illegible]alme[illegible] muito embora [illegible]esa tista lhe tive[illegible]orcio[illegible] condições sup[illegible] de [illegible] os outros seus[illegible]. como ambicio[illegible]home[illegible] e Brandãozin[illegible]deria gir a essa [illegible]ela, guardando a [illegible] de [illegible] fazer suas as[illegible]

Entre os co[illegible]ara [illegible] leção brasilei[illegible]cor[illegible] ao sul-americ[illegible]ado nosso pais, e[illegible] dãozinho. [illegible] autenticas [illegible]es. constituiu mo[illegible] o F[illegible] pense iniciar [illegible]ativ[illegible]

LEITURA PREJUDICADA

[...]ES EXTREMAS DO BRASIL!

[...] CONSTRUIU GIGANTESCAS VITORIAS NA IMAGINAÇÃO — NÃO ESTAVA EM SEU ANTE-PROJETO DE LEI DEFENDER [...] INSUPORTAVEL COMO ESSE!" — NORONHA RIA NA CARA DA PROFESSORA ANTE OS OLHOS ESTATELADOS DOS [...] R[...]IBA — FICOU CINCO DIAS ESCONDIDO NA FAZENDA PARA NÃO LEVAR UMA SURRA — FEZ PARAR UM JOGO [...] — VALTER MANA NADA TEM DE NORONHA — VOCÊ SABIA QUE NORONHA É MINEIRO DE SÃO SEBASTIÃO?

[...]veu [...] Brasil

[...] o qu[...]era. Para [...]onha [...]a foi de

[...] tiver[...]pimento [...]altice[...]Noronha. [...] poder[...]que sua [...]ão da[...]e servi[...]no li[...] mesma [...]que n[...] da es[...]ambe[...]eus mo[...]s de [...]e. Seus [...]que p[...] descan[...] tiver[...]tar no[...]te pa[...]i-lo do [...] de [...] levado. [...]antes[...]a inutil. [...]e um[...]nha faz [...]or de [...] traves-

[...] busc[...] familia [...] fazen[...]pai le[...]no ca[...]momento [...]cer, o[...]a foi so-

zinho e deixou Noronha vigiando o automovel que ficara quebrado, no morro. Bastou perder o pai de vista para Noronha fazer uma aventura. Acelerou o carro e desceu morro abaixo. Mas, lá em baixo estava o rio Paraíba. No momento "H" Noronha saltou para fóra do carro e este caiu no rio. Até parecia "far-west". Quando o sr. Mana voltou, não encontrou Noronha nem o carro e ficou alarmado.

* * *

Como um louco, e com receio de levar uma surra, Noronha saiu correndo desesperadamente. Nem percebeu que estava a pé e chegou tão rapidamente em casa, mais depressa que se estivesse no carro. Contou o desastre à sua mãe. Esta fazendo valer seu coração de mãe, sabendo que o gênio de seu marido o levaria a bater no menino, tratou de esconde-lo imediatamente. Noronha foi para uma fazenda proxima. Lá ficou cinco dias, esperando que o sr. Mana se acalmasse. Quando voltou, recebeu apenas umas boas chamadas. Estaria encerrada a historia travessa de Noronha?

* * *

Não; ainda tem mais. Desta vez, porem, para proteger seu pai. Este era juiz de futebol, em São Sebastião das Estrelas. Noronha defendia o Atletico Brasil, principal clube daquela cidade. Chegou o dia de jogarem contra o seu rival da cidade. Em geral, nesse jogo, a pancadaria era grossa. Um exemplo de "derby" desses que se verificam no interior de São Paulo. O nervosismo dominava nesse prelio.

Num determinado lance, o sr. Mana não tem o acôrdo dos contrarios de Noronha. Furiosamente avançam sobre o apitador. Ao lado de Noronha jogava seu mano. Foi o bastante para os dois defenderem o progenitor. Deram tantas pancadas no jogador que se revoltara, que o publico invadiu o campo. Foi uma confusão dos diabos. Tudo por causa de Noronha, que devia primeiro convencer o revoltado. Só hoje ele reconhece isso, porque pensa maduramente. Naquele dia, porem, fez terminar o jogo.

* * *

Mais moço, e com a inteligencia mais deesnvolvida, Noronha deixou de ser o menino traquina. O Botafogo levou-o para a Guanabara. Era meia esquerda. Seu fisico, porem, não ajudava. O técnico botafoguense deslocou-o para a ponta. Patesco e Pirica, dois ponteiros consagrados, se revesavam no conjunto de General Severiano. Noronha, evidentemente, não teria oportunidade.

* * *

O Canto do Rio interessou-se pelo seu concurso. Teve momentos preciosos em Caio Martins. O America mineiro contratou-o depois. Foi considerado naquele ano o melhor ponteiro esquerdo de Minas Gerais. Mas, chegou o dia de Noronha lembrar-se de suas rixas e de suas brigas quando era pequeno. Teve um desentendimento com o técnico Felix Magno. Este, aliás, tinha a mania de querer agredir seus pupilos. Noronha não permitia que Felix Magno gritasse com ele. Por isso, preferiu deixar o America, transferindo-se para o Fluminense, do Rio.

* * *

Noronha estava machucado e, consequentemente, não seria possivel jogar. Felix Magno, todavia, quis obrigalo. Noronha ficou queimado e se insurgiu contra o técnico. No Fluminense não teve muita sorte e resolveu voltar ao Canto do Rio. Gentil Cardoso, então técnico do Corintians, julgou-o em condições de resolver o problema do alvi-negro do Parque São Jorge. Noronha veiu e, de fato, adaptou-se muito cedo para alcançar o maximo em 49.

* * *

O esportista amigo já deve saber que Noronha é um simples apelido. Sim, porque o ponteiro esquerdo corintiano chama-se Valter Mana. Foi no Botafogo que apareceu como Noronha, porque na mesma ocasião estava sendo esperado pelo atual campeão carioca o Noronha famoso, hoje médio esquerdo do São Paulo. Como os torcedores botafoguenses viram chegar um jogador em General Severiano, julgaram tratar-se do Noronha médio que adquirira projeção sem par na época, em virtude de suas façanhas no Gremio e na seleção gaucha. Achando que Valter era o centro-médio riograndense, chamaram-no Noronha e ninguem mais conheceu-o por outro nome no futebol.

* * *

Talvez, se fosse o Valter briguento das peladas e do Clube Atletico Brasil, Noronha não chegaria um dia ao Parque São Jorge para ser titular do Corintians. O futebol é assim. Os castelos, porém, foram erguidos de verdade, e Noronha e hoje um expoente. Os fricotes que faz, hoje, diante do adversario, foram reservados para o lugar das travessuras que tantas dôres de cabeça deram aos seus pais, aos seus professores e aos seus vizinhos. Todos esses quando ficam sabendo dos feitos de Noronha devem se rir, como ele gargalhava quando a professora olhava-o com cara de quem queria enguli-lo.



NORONHA foi peralta quando menino e hoje faz o diabo com a bola, superando muitos ponteiros do país.

"[...]so" Brandãozinho!

[...] Desp[...]ssegurou a aquisição do notavel centro-médio — Lem[...]ar co[...]om o clube luso, mas, acabou ficando na Portuguesa [...] seleçã[...]O Fluminense fez uma ofensiva desesperada

[...]eira do [...]o contra[...]quisessem [...]zinho es[...]ainda h[...]gar fute[...]orque te[...]pena du[...] de pe[...]dois anos [...]pensão.

[...]tinuou [...]entro-me[...]a rotin[...]neiro Ma[...] Ante[...]versidade, [...]s acons[...]ria espe[...]Um dia, [...], teria os [...]ão ventu[...]almejava, [...]embora [...]nesa san[...]lhe tive[...]rcionado [...]ções sup[...] de todos [...]tros seus[...]s. Mas, [...]ambicios[...]homem é, [...]ndãozinh[...]deria fu[...] essa [...]da, ficou [...]ando a [...] de satis[...]suas as[...]

[...]re os co[...]ara a se[...]brasileir[...]ncorreria [...]l-ameri[...]lado em [...]pais, [...]se Bran[...]nho. [...] foram [...]ticas [...]s. Isto [...]tuiu mo[...]o Flumi[...] iniciar [...]nsiva em torno de sua contratação. Rivalizando-se com Rui e Danilo e ameaçando mesmo a posição de ambos, Brandãozinho ganhou projeção incomum. A luta, então, tornou-se encarniçada.

Como se estivessem num duelo de vida ou de morte, Fluminense e Portuguesa de Desportos empolgaram o mundo esportivo bandeirante. O tricolor carioca veiu desesperado, oferecendo até sua mais recente e valiosa aquisição, Cilas, com Pé de Valsa e mais 400 mil cruzeiros. A Portuguesa de Desportos, não querendo desfazer de nenhum de seus profissionais, faria o negocio apenas com dinheiro. Houve um momento em que parecia ter perdido a parada o clube rubro-verde.

Valeu, porem, o pulso do dr. Osvaldo Cordeiro e seus companheiros. Depois de obter o acôrdo do Conselho Deliberativo do Clube, os mentores lusos resolveram não retroceder. Desmentiram aqueles que acreditavam liquidada a transferencia de Brandãozinho para o futebol carioca. Mas, sempre conscientes e reconhecedores de sua responsabilidade, pois, estariam beneficiando não somente seu clube como o futebol de São Paulo, os diretores da Portuguesa de Desportos decidiram pagar os 600 mil cruzeiros, concretizando a maior transação até hoje efetuada dentro do futebol brasileiro.

Hoje, toda a comunidade rubro-verde está em festas. E o futebol paulista tambem. A ameaça de perdermos esse legitimo produto do nosso futebol está desfeita, porque resistiram os paredros rubro-verdes e souberam demonstrar constancia e força na transação, garantindo a sublime conquista. **Palmas à Portuguesa de Desportos, que na pessoa de seus dirigentes não se afastou de tão vultoso empreendimento. Palmas à Portuguesa santista, cujos mentores mantiveram-se fieis à prioridade concedida à sua co-irmã.**



— Alguem tinha que pagar pelo "estrago", velhinho.

[...]DA PELA ENCADERNAÇÃO

Bons os programas desta semana

SETE PAREOS NA SABATINA E OITO NA DOMINGUEIRA — NOSSOS PROGNOSTICOS — MONTARIAS ASSENTADAS — PALPITES DOS PROFISSIONAIS E OS NOSSOS

SABADO

1.o PAREO — 1.300 MTS.
GINGER — Uma das forças.
IDEAL — Poderá vencer.
COUZINET — Azar viavel.
F. STARS — Fora do pareo.
GALGA — Azarão.

2.o PAREO — 1.800 MTS.
PANDEMONIO — Não cremos.
PORTUGAL — E' a força.
SULFANIL — Tem partidarios.
RIO TUA — Azar tentador.
EXPLOSIVA — Pode figurar.
SITOSA — Aluada. Fora.

3.o PAREO — 1.400 MTS.
ARAPUAN — Volta otimo.
EROS — Bom placê.
IRON — Fraquinho.
JAMBO — Estréia preparado.
ELIDE — Vale placês.
JATY — Não nos agrada.
Q. BLACK — Poderá vencer.
SULTANA — Pouco fará.

4.o PAREO — 1.400 MTS.
CAAIMBELLA — Bom preparo.
K. LAVINIA — Não deve perder.
PROFETICA — Azarão apenas.
FORASTEIRO — Velho este. Dificil.
AMBICION — Não deve ficar fora de cogitações.
HORUS — Fraco para a turma.

5.o PAREO — 1.500 MTS.
HONUS — Uma das forças.
PIRAJA' — Fora do pareo.
THEBANO — Vale placês.
GILDO — Azar apenas.
MOIRA — Fraquinha.
JAZA — Muita fé.
PERFUMADO — Fora do pareo.
PAGODE — Tem partidarios.
CAP. MARVEL — Pode assustar.
EIRE — Vale placês.
HELICE — Rival de meritos.
GAIPAPA — Pode aparecer.

6.o PAREO — 1.400 MTS.
ADAIL — Fraco. Fora.
CHICLET — Tem partidarios.
JUNDIA' — Azar apenas.
MOÇO RICO — Aqui é dificil.
RESERO — Nosso palpite.
BONECA — Fraca. Fora.
DIDI — Há muita fé.
EDACELERA — Trabalha para ganhar.

7.o PAREO — 1.800 MTS.
C. NOBRE — Muita distancia.
CURUCACA — Continua otima.
DIAMANTINO — Decaiu algo.
IRMO — Qualquer dia estoura.
BICUDO — "Indo" é rival.
DONDESTA' — Grande inimiga.
MINERVA — Nosso palpite.
O. FINO — Azar tentador.
RIH — Ostenta magnifica forma. Rival de meritos.
VOADORA II — Não está no pareo.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 MTS.
ILUSTRE — Turma camarada. Força.
D. BOA — Fraquinha.
EVA — Grande rival.
MIRASOL — Bom placê.
ALTANEIRA — Só como azar.
AREJA — Dificil agora.
RESERVISTA — Turma forte.
CIGARRILHA — Fora do pareo.

2.o PAREO — 1.400 MTS.
BOTICELLI — Bom placê.
CAP. KID — Força aparente.
LUMIAR — Melhor agora. Rival.
ARDOISE — Fraquinha. Fora.
JOTA — Azar viavel.
FATMA — Não cremos.

3.o PAREO — 1.400 MTS.
FRANCOFILO — Muito peso.
L. MAID — Pode aparecer.
PAYETTE — O melhor azar.
YORK — Rival de meritos.
PACARA' — Fraca. Fora.
GAMUZA — Nosso palpite.

4.o PAREO — 1.300 MTS.
PENICILINA — Sempre rival.
GIRALDA — Grande forma.
CORTEZÃ — Não gostamos.
GAZELA — Dificil.
HEDERÊA — Outra que pouco fará.
DISCADA — Tropel bravo.
DRYADE — Nosso palpite.
IGUANA — Vai correr muito.

5.o PAREO — 1.200 MTS.
ARAGUAÇU' — Estréia. Fraco.
MILIT — Na grama não cremos.
BARITONO — Nosso palpite.
LUSO — Estréia. Há fé.
ROMID — Tem partidarios.
SEM MEDO — Azarão.
VALOROSO — Grande adversario.
CAYADORA — Pode assustar.
EMBAUBA — Dificil.
JAMINDA — Na relva é rival.

6.o PAREO — 1.500 MTS.
A. KASSAR — Fraquinho.
FAKIR — Vale placês.
BARALHO — Grande inimigo.
ESQUILO — Nosso palpite.
EXEMPLO — Otimo placê.
JACAREI — Bom azar.
JAMES — Fora do pareo.
TAPAJU' — Tropel bravo.
ARTUELIA — Não gostamos.
BEDUINA — Há fé.
L. LADY — Turma forte.

7.o PAREO — 1.800 MTS.
CHAMACH — Não merece confiança.
ALTITA — Sempre rival.
BAILARINO — Não gostamos.
CORAN — Tropel forte.
CAMBI — Muita distancia.
URENO — Grande adversario.
CANCIONERO — Azarão.
DENODADO — Pode assustar.

8.o PAREO — 1.400 MTS.
ESTANHADO — Bom placê.
IPÊ — Fora do pareo.
HANOVER — Azar tentador.
ANALY — Uma das forças.
TRIANGULO — Fora do pareo.
VISAGEM — Pode aparecer.
CAVIAR — Vale placês.
GOYANDIRA — Fora do pareo.
STONE — Grande rival.
"I" — Fraquinha. Fora.
MAJESTOSO — Tem partidarios.
URAUTO — Fraco. Fora.
D. QUEEN — Uma das forças.
HECUBA — Muita fé.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Ideal — Ginger
Portugal — Explosiva
Arapuan — Q. Black
K. Lavinia — Ambicion
Honus — Helice
Resero — Edacelera
Minerva — Rih

DOMINGO

Ilustre — Eva
Cap. Kid — Luminar
Gamuza — York
Dryade — Giralda
Baritono — Valoroso
Esquilo — Baralho
Altita — Ureno
D. Queen — Analy

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Ginger, M. Carvalho . . 56
2 Ideal, M. Signoretti . . 58
3 Couzinet, P. Vaz . . . 56
4 F. Stars, L. Osorio . . . 56
5 Galga, O. Rosa 56

2.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Pandemonio, O. Rosa . 58
2 Portugal, L. Gonzalez . 58
3 Sulfanil, T. O. Silva . . 58
4 Rio Tua, W. O. Silva . . 58
5 Explosiva, S. Godoy . . 56
6 Sitosa, A. Nobrega . . 56

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Arapuan, L. Osorio . . 56
2 Eros, A. Altran . . . 56
3 Iron, P. Mauzzan . . . 56
4 Jambo, R. Pacheco . . 56
5 Elide, N. Monteiro . . 54
6 Jaty, R. Olguim . . . 54
7 Q. Black, A. Nebrega . 54
8 Sultana, M. Signoretti 54

4.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Caaimbella, L. Osorio . 58
2 K. Lavinia, R. Zamudio 58
3 Profetica, R. Benitez . 58
4 Forasteiro, L. Gonzalez 57
5 Ambicion, A. Nobrega 55
6 Horus, J. Nascimento . 51

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Honos, M. Signoretti . 58
2 Pirajá, S. Godoy . . . 58
3 Thebano, R. Pacheco . 58
(4 Gildo, P. Vaz 56
(5 Moira, P. Mauzan . . . 54
6 Jaza, L. Lobo 56
7 Perfumado, T. O. Silva 56
8 Pagode, O. Reichel . . 54
9 Cap. Marvel, R. Corrêa 52
10 Eire, W. O. Silva . . . 52
11 Helice, R. Zamudio . . 50
12 Gaipapa, M. Cataldi . . 46

6.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Adail, A. Nobrega . . . 56
2 Chiclet, R. Zamudio . . 56
3 Jundiá, P. Vaz 56
4 Moço Rico, Nascm. . . 56
5 Resero, L. Gonzales . . 56
6 Boneca, R. Olguim . . 54
7 Didi, E. Garcia . . . 54
8 Edacelera, O. Santos . . 54

7.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Chico Nobre, P. Vaz . . 58
2 Curucaca, O. Reichel . 56
3 Diamantino, J. Alves . 56
4 Irmo, O. Palacci . . . 56
5 Bicudo, E. Rosa . . . 54
6 Dondestá, O. Rosa . . . 54
7 Minerva, N. Pereira . . 54
8 Ouro Fino, O. Santos . 54
9 Rih, W. O. Silva . . . 54
10 Voadora II, S. P. Rib. 52

O 3.o pareo é reservado à aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

A GALOPE...

Mais um Grande Premio "Brasil" foi realizado. Tudo transcorreu dentro da espectativa geral. Bom movimento de apostas e resultado esperado por grande maioria, na prova basica da semana. No mesmo apontamos Carrasco como um dos mais provaveis vencedores. A vitoria do filho de Fox Club veio coroar de pleno exito, os esforços de seu cuidador Levy Ferreira e premiar ao ginete paranaense Pierre Vaz com um cobiçado laurel na maior prova do turfe brasileiro. Ambos atuaram de maneira a não deixar duvidas quanto às suas aptidões para os oficios que abraçaram.

Pierre e Levy dois herois.

RENZAN

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Ilustre, A. Cataldi . . 58
2 Dona Bôa, P. Vaz . . 56
3 Eva, Om. Reichel . . . 56
4 Mirasol, O. Rosa . . . 56
5 Altaneira, I. Lenioski . . 54
6 Areja, J. Nascimento . . 54
7 Reservista, E. Garcia . 54
8 Cigarilha, F. Sobreiro . 52

2.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Boticelli, E. Garcia . . 55
2 Cap. Kid, Om. Reichel . 55
3 Lumiar, L. Osorio . . . 55
(4 Ardoise, G. Greme Jr. . 53
(5 Jota, L. Gonzalez . . 53
6 Fatma, xx. 53

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Francofilo, O. Santos . 60
2 Leg. Maid, A. Nobrega 58
3 Payette, Nascimento . . 58
4 York, P. Vaz 58
5 Pacará, R. Olguin . . . 54
6 Gamuza, R. Zamudio . 52

4.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Penicilina, M. Carvalho 58
2 Giralda, Om. Reichel . 56
3 Cortezã, P. Vaz . . . 54
4 Gazela, R. Urbina . . . 54
5 Hederéa, xx. 54
6 Discada, F. Sobreiro . . 52
7 Dryade, R. Zamudio . . 52
8 Iguana, R. Pacheco . . 52

5.o PAREO — 1.200 MTS.
(1 Araguaçu', xx. 55
(2 Milit, R. Pacheco . . . 55
3 Baritono, R. Zamudio . 55
4 Luso, M. Carvalho . . . 55
5 Romid, L. Gonzales . . 55
6 Sem Medo, xx. 55
7 Valoroso, P. Vaz 55
8 Cayadora, E. Garcia . . 53
9 Embaúba, L. Osorio . . 53
10 Jaminda, O. Rosa . . . 53

6.o PAREO — 1.500 MTS.
(1 Abdel Kassar, Nobrega 56
(2 Fakir, O. Rosa 56
3 Baralho, Nascimento . . 56
4 Esquilo, R. Zamudio . . 56
5 Exemplo, R. Pacheco . . 56
6 Jacarei, L. Gonzalez . . 56
7 James, R. Olguin . . . 56
8 Tapaju', Om. Reichel . 56
9 Artuélia, L. Lobo . . . 54
10 Beduina, P. Vaz 54
11 Lucky Lady, R. Urbina 54

7.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Chamach, M. Signoretti 58
2 Altita, E. Garcia 56
3 Bailarino, R. Zamudio . 56
4 Coran, xx. 54
5 Cambi, xx. 54
6 Ureno, O. Rosa . . . 54
7 Cancionero, Greme Jr. 52
8 Denodado, N. Pereira 52

8.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Estanhado, xx. . . . 58
2 Ipê, W. O. Silva . . 58
3 Hanover, L. Lobo . . . 58
4 Analy, R. Benitez . . . 56
5 Triangulo, V. Pinh. F.o 56
6 Visagem, D. Garcia . . 56
7 Caviar, J. Alves . . . 54
(8 Goyandira, L. Sierra . 54
(9 Stone, M. Signoretti . 54
10 I, xx. 54
11 Majestoso, E. Rosa . . . 54
12 Urauto, A. Altran . . . 52
13 D. Queen, O. Rosa . . 50
14 Hecuba, xx. 50

10 profissionais indicam «barbadas»

Foram os seguintes os profissionais que foram abordados pela reportagem turfistica de MUNDO ESPORTIVO, a fim de fornecerem "barbadas" aos nossos leitores: — P. Vaz, L. Gonzalez, J. Nascimento, R. Zamudio, L. Osorio, A. Fabbri, A. Pezza, J. F. Brett, E. Campozana e M. Branco.
Eis o quadro que conseguimos formar:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Ilustre . . . 3	Boticelli . . . 3	L. Maid . . . 1	Penicilina . . 3	Baritono . . 4	Fakir 2	Altita . . . 3	Estanhado . . 2
Eva 3	Cap. Kid . . 4	Payette . . . 2	Giralda . . . 2	Luso 1	Baralho . . . 2	Bailarino . . 2	Hanover . . 1
Mirasol . . . 1	Lumiar . . . 3	York 3	Cortezã . . . 1	Romid . . . 1	Esquilo . . . 2	Cambi . . . 1	Analy . . . 2
Altaneira . . 1		Gamuza . . . 4	Dryade . . . 3	Valoroso . . 2	Exemplo . . . 3	Ureno . . . 3	Visagem . . 2
			Iguana . . . 1	Cayadora . . 1	Jacarei . . . 1	Denodado . . 1	Stone 1
				Jaminda . . . 1			D. Queen . 2

"ACREDITA QUE HÁ DIFERENÇA ENTRE JOGAR À TARDE OU À NOITE?"

"À NOITE A VISÃO É PREJUDICADA"

"A luz solar é muito mais eficiente que a artificial", declara Leonidas — "Acho ruim jogar á noite", confessa Ponce de Leon — "Nunca se joga com liberdade, á noite", diz Pinga I — "Para mim não há diferença alguma", afirma Bauer

Como o leitor amigo deve saber, na America do Sul existe o jogo de futebol noturno. Esse progresso ainda não chegou em muitos centro do Velho Mundo. Daí, a razão de sempre que vêm ao nosso país, os europeus estranharem a pratica do futebol sob a luz dos refletores.

Queriamos saber se os nossos jogadores tambem estranham a luz artificial para o jogo de futebol. Por isso, consultamos varios que se prontificaram a responder à nossa enquete.

Para todos a pergunta foi uma só: — "Acredita que há diferença entre jogar à tarde ou à noite?"

LEONIDAS

O "Diamante Negro" não pensou muito, e foi respondendo: — "A diferença é grande, meu amigo. A luz solar é muito mais eficiente que a luz artificial. Só pelo fato de ser natural, a luz solar facilita o trabalho da gente. Se o clima influi? Acho que não. O jogador estando bem preparado fisicamente, tanto faz jogar à tarde como a noite. Aí não existe diferença".

PONCE DE LEON

Solicito, o meia direita do São Paulo disse: — "Acho, sim, diferença muito grande. Confesso que acho ruim mesmo jogar à noite. A visão nunca é clara como à tarde. Não se enxerga todos os lances e, consequentemente, as falhas são mais abundantes. Uma bola alta, então, dificilmente se vê. Quanto ao clima, em geral à noite é mais ameno. Todavia, depende do preparo fisico do jogador. Não há duvida, porém, de que à noite cansa-se menos".

PINGA I

Sem titubear, o meia esquerda da Portuguesa de Desportos declarou-nos: — "Existe muita diferença. Nunca se joga com liberdade à noite, porque a visão é bastante prejudicada. Para a visibilidade é muito pior à noite. A's vezes a gente corre tranquilo, certo de não ser perturbado, e quando menos se espera, o adversario aparece, truncando a jogada inesperadamente. A' tarde, a visão é perfeita e vê-se muito melhor o adversario. A maior vantagem do jogo noturno é o clima que sempre é mais agradavel".

SAVERIO

Foi a seguinte a resposta do zagueiro direito sampaulino: "Para mim, há uma pequena diferença entre o jogo noturno e o jogo diurno. A luz artificial dificulta a visão do jogador, principalmente nas bolas altas, o que não acontece à tarde. A unica vantagem do jogo à noite, é que não há sol e a gente pode se empregar mais a fundo, sem se cansar como numa tarde de sol. Sinto-me com melhor disposição quando jogo à noite, em vista desse particular".

HELIO

Assim se expressou o meio esquerdo da Portuguesa de Desportos: — "Habituado a jogar mais à tarde, sinto-me mais à vontade com o jogo diurno. A' noite enxerga-se muito pouco. Nas bolas altas nunca se pode calcular devidamente o melhor lugar para alcança-la. A' noite é mais fresco e o jogador tem mais facilidade para dar um desenvolvimento melhor à sua atuação, sem sentir a fadiga que forçosamente aparece num jogo debaixo de sol".

BAUER

Resoluto, assim respondeu-nos o medio direito do São Paulo: — "Jogo à noite como se estivesse jogando à tarde. Para mim não há diferença alguma. Não me atrapalho, absolutamente, com o jogo noturno".

NORONHA

O ultimo a responder é Noronha, medio esquerdo do "mais querido": — "Para mim é indiferente. Gosto do jogo diurno com dia quente, quando estou em bôa forma fisica, é claro. Na primavera gosto de jogar à noite, porque em geral não há tanto vento como à tarde. Não tolero o jogo quando está ventando".

Pelas respostas desses sete craques, vê-se que a generalidade das impressões, é que a visão nas bolas nunca é exata como no jogo diurno.

DIRIGENTES EM FÓCO

Um dos mais veteranos dirigentes do São Paulo é Thomaz Mauri, que na direção das finanças do tricolor tem se destacado pelo acerto de suas decisões e pelo senso de responsabilidade que demonstra em todas as suas atitudes.

Exerceu o cargo de tesoureiro do clube em varias diretorias. Decio Pedroso, Roberto Gomes Pedrosa, Paulo Machado de Carvalho contaram com a sua prestimosa colaboração.

Quando o atual presidente Cicero Pompeu de Toledo assumiu o posto supremo do tricolor, convidou-o para Diretor do Patrimonio. Pouco tempo depois passou novamente a exercer as funções de tesoureiro, primeiro, interinamente, substituindo o sr. Fuad Gebara e logo depois em carater efetivo, em virtude de possuir amplo conhecimento da engrenagem administrativa do S. Paulo.

Permanece no cargo até hoje, desempenhando-o sempre com carinho e zelo, tornando-se por isso um dos mais estimados mentores do Canindé. Sua atuação ultimamente, à testa das finanças do clube, tem sido muito proveitosa, principalmente neste momento em que se traçam os planos para grandes e notaveis empreendimentos, como a construção do estadio sampaulino, que dentro de poucos anos será uma realidade.

DIRIGENTES EM FOCO, felicitando Thomaz Mauri pela sua constancia e dedicação na defesa dos interesses financeiros do São Paulo, registra nestas colunas os seus sinceros votos de sucesso ao esforçado esportista, desejando-lhe integral exito na dificil missão.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIC VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULA

DR. OVIDIO PANDOLFI
SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS
Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 — Conjunto, 402 — 4.o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.

VOCE NÃO SE RECORDA...

O Urugual foi o país que venceu pela primeira vez o campeonato continental de futebol. Isso foi em 1917.

—///—

O primeiro craque argentino que atuou no Brasil foi o famoso atacante Beregaray, pelo Botafogo, em 1910.

—///—

O excesso de classicismo é um mal antigo do futebol brasileiro. Por culpa dele perdemos o campeonato sul-americano de 1921, para a Argentina, ocasião em que esse país venceu, pela primeira vez, esse certame.

—///—

O maior escore verificado nos encontros São Paulo vs. Jabaquara foi registrado em 1945. O tricolor venceu por 12 a 1. Remo marcou 4 tentos.

—///—

Em 1929 a seleção carioca derrou o Torino por 6 a 0. O conjunto guanabarino estava assim constituido: — Joel — Otacilio e Hildegardo — Hermogenes, Floriano e Mola — Pascoal, Osvaldinho (Russinho), Moacir, Nilo e Teofilo.

—///—

O primeiro clube paulista a jogar no Rio de Janeiro foi o Internacional, já extinto. A excursão do clube bandeirante ocorreu em 1902.

—///—

No dia 14 de outubro de 1929 Araken foi eliminado do Santos, por ter jogado como defensor do Atletico Santista, no selecionado da LAF, contra o Setubal.

—///—

Em 1921 o jogo Corintians vs. Paulistano alcançou a renda de 41 mil cruzeiros. Foi um verdadeiro sucesso, pois essa cifra, naquele tempo, representava realmente muito dinheiro.

—///—

O quadro paulista que em 1926 venceu os gauchos por 5 a 3 foi o seguinte: — Tufi — Grané e Bianco — Xingo, Amilcar e Serafim — Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Mele.

—///—

Na ultima partida do campeonato carioca, em 1931, no Rio, Leonidas substituiu Nilo, à ultima hora, e marcou dois dos tres tentos dos cariocas.

Foi nesse prelio que ele se revelou.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

GENGO FALA DE RUBENS

"Tenho visto Rubens jogar poucas vezes. Mas, a cronica tem sido unanime em cota-lo como um dos mais completos meias direitas do país e sempre que o vi minha impressão não foi diferente. Trata-se, indiscutivelmente, de um jogador de magnificos recursos que se impõe pela sua habilidade, sabendo como jogar futebol, como produzir para a sua equipe. E' um atacante precioso. Ultimamente poucos se igualam a ele. Sim, porque o meia direita do Ipiranga trabalha bem numa partida e ganha projeção porque é um elemento que produz cem por cento para a equipe. Suas construções são precisas, sobressaindo-se principalmente nesse particular, pois, sabe controlar e servir aos seus companheiros com eficiencia. Para mim sua maior virtude é a maneira espetacular de fintar. Rubens engana com facilidade o seu marcador. Digo isso, porque sou franco em dizer que assim me aconteceu sabado ultimo, quando tive que me desdobrar para marca-lo e evitar que melhor sucesso obtivesse em nosso campo. Não ha duvida de que Rubens é o maior meia direita de S. Paulo. Não tem rival em nossos campos, apesar de contarmos com outros bons elementos para a posição. Pena que Rubens ainda se conserve num clube pequeno. Já era tempo de estar defendendo um dos grandes, porque teria campo para brilhar ainda muito mais. Com isso, não vá pensar que estou me esquecendo do valor e da pujança do Ipiranga, um clube que admiro porque está caminhando a passos largos para um lugar na galeria dos grandes. A grande vantagem de Rubens, é que joga sempre bem. Não é jogador que joga hoje uma enormidade, para amanhã mergulhar na mediocridade. Só esse fato diz bem de sua grandeza, da expressão que é como futebolista de primeira plana no futebol paulista e nacional, pois, forma com Ademir e Zizinho o trio de ouro da posição no Brasil. E' muito dificil marcar Rubens, principalmente porque ele finta muito bem, conforme já acentuei. Desmarca-se de tal maneira que obriga a gente a ficar de longe. Fui criticado porque me conservava sempre afastado, quando Rubens pegava a bola, sabado ultimo. Ora, assim agia, porque se me atirasse aos seus pés seria fatalmente fintado. Como não queria sair da jogada, para não sobrecarregar meus companheiros, ficava na expectativa e acho que era melhor assim. Suas caracteristicas têm muita semelhança com as de Zizinho. Rubens prefere passar ao companheiro melhor colocado que chutar ele proprio. Não é ambicioso. Nem por isso se poderá dizer que não sabe chutar. Pelo contrario; quando se dispõe a chutar, Rubens visa bem a méta contraria, exigindo muito do arqueiro. Seus "passes" são matematicos e despacha a bola sempre no momento oportuno em que o companheiro poderá aproveitar a oportunidade para levar o perigo ao campo adversario. Admiro a lealdade de Rubens. Não dá ponta-pés, sendo um jogador disciplinado que respeita o adversario e com isso torna-se simpatico a todos. Mais alguma coisa sobre Rubens?"





PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



GASPAR ANTUNES LOBO (Capital) — O engano é seu, não nosso. Canhoto jogou pelo Ipiranga em 1944. O quadro do "vovô" que iniciou o certame desse ano, derrotando por 4 a 1 a Portuguesa santista, na rua Sorocabanos, estava assim formado: Tufi: Sapolinho e Sapoleo; Laxixa, Ortega e Alcebiades; Placido, Canhoto, Echevarrieta, Magri e Rodrigues. Sobre o preço da assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO, veja a resposta dada ao dr. Carlos Augusto Froehlich, nesta pagina.

WALTER SAPATELI (Santos) — Mexicano veio de Belo Horizonte, onde formava, com Zé do Monte e Afonso, a linha media do Atletico Mineiro. Seu estilo sempre foi esse. Foi, realmente, uma boa aquisição do Palmeiras.

RAFAEL ALBERTO CIAMI (Capital) — Norival tem 32 anos e dificilmente poderá resolver o problema do Corintians. O antigo zagueiro do Fluminense e do Flamengo teve o seu melhor periodo em 44 e 45, quando atingiu as seleções carioca e brasileira. Atualmente estava na reserva de Job, no rubro negro carioca.

ROMUALDO RODRIGUES — (Capital) — Os jogadores que "driblam" melhor atualmente, em gramados paulistas, são: Friaça, Canhotinho e Claudio. O melhor zagueiro direito de São Paulo, atualmente, pode ser escolhido entre estes três nomes: Helvio, Saverio e Turcão. Aguarde as outras respostas.

SAMUEL IGLEZIAS (Jau') — Brandão já jogou na Portuguesa de Desportos, em 1933. A linha media dos rubro-verdes, nesse tempo, era formada por Fioroti, Brandão e Gasperini. A maior vitoria da Portuguesa sobre o Corintians foi 6 a 1, em 1946.

JOSIAS SOUSA E SILVA (Iguape) — Entre Sarno e Gerson o melhor é Gerson. Gijo e Doli se equivalem. Não sabemos qual é o ponteiro direito do Palmeiras. O melhor centro avante de São Paulo, e tambem do Brasil, é Leonidas. O veterano Luizinho, do São Paulo, não está mais atuando. O resultado do jogo Ipiranga vs. Jabaquara, neste primeiro, foi 3 a 1 para o "vovô". Marcaram os tentos: Renatinho (2), Rubens e Brandãozinho.

JOSE' SILVA PRADO (Votuporanga) — Quando o goleiro rebate a bola, na cobrança de uma penalidade maxima, qualquer um pode chutar. A escalação do quadro do Corintians, no tempo de Rato, era a seguinte: Tufi; Grané e Del Debbio; Nerinho, Guimarães e Munhoz; Filó, Néco, Gambinha, Rato e De Maria.

JOÃO B. FRANCO (Mogi Mirim) — Está bom o quadro que o senhor escalou para o Palmeiras. Aliás, é esse o quadro que atuou domingo, com exceção da ponta direita, onde jogou Lula em lugar de Renato.

HILDA DE PAOLA (Capital) — O nome de Canhotinho é Milton Medeiros. Seu endereço: Av. Agua Branca, 1705.

ADALBERTO MIELE (Araguaçu') — O campeão paranaense de 1947 foi o Curitiba. O amigo poderá fazer-nos quantas perguntas quiser. Estamos aqui para atende-lo. Disponha.

ORLANDO SOARES (Campos do Jordão) — A sua pergunta não está bem clara. Se o juiz já havia apitado, não cabia ao bandeirinha o direito de pegar a bola para coloca-la em outro lugar. Se, pelo contrario, o arbitro ainda não havia apitado, o zagueiro podia toca-la com a mão, sem cometer a penalidade. Portanto, não houve "penalti".

FAN DE CHINA (Guararapes) — O arqueiro Poy, que foi contratado pelo São Paulo, está com 23 anos. Se o tricolor tem peito para construir um estadio com capacidade para 90 mil pessôas? Claro que tem. A administração do sr. Cicero Pompeu de Toledo tem sido muito proveitosa. Haja vista o que já foi feito no Canindé. O plano de venda de 5 mil cadeiras cativas é otimo. O preço dessas cadeiras será de 10 ou 12 mil cruzeiros. O jogo final em disputa da Taça R. Monteiro será realizado na primeira oportunidade. Tão logo seja possivel publicaremos as biografias dos craques do XV de Novembro, de acordo com a nossa promessa. Aguarde a resposta das outras perguntas.

JOSE' PAZZINI (Capital) — China e Neca têm atualmente 25 anos. Neca foi cedido ao Nacional. Seus nomes completos: José Gonçalves Dias (China) e Manuel dos Santos Vitorino (Neca).

RODOLFO LEIDERMAN — (Piracicaba) — O jogo Palmeiras vs. Santos, no segundo turno de 1947, terminou com a contagem de 2 a 1 para o alvi-verde, que se sagrou campeão com esse resultado.

DONATO LEITE (Capital) — O quadro do Flamengo que derrotou o Vasco em 1944, no ultimo jogo do certame carioca, levantando o campeonato, foi o seguinte: Jurandir; Quirino e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Piriló, Peracio e Vevé.

VIRGILIO CORRÊA DE AZEVEDO — (Santos) — O Santos foi fundado em 1912. Quando se sagrou campeão em 1935, seu conjunto estava assim constituido: Ciro; Neves (Silvio) e Agostinho; Janguinho, Marteleti e Ferreira; Saci, Mario Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha. O primeiro campeão paulista foi o São Paulo Atletico, em 1902.

RODOLFO STELA (Capital) — O quadro nacional que disputou a taça "Rio Branco" em 1940, no Rio de Janeiro, perdendo o primeiro jogo e empatando o segundo, foi o seguinte: Nascimento, Norival e Florindo; Zezé Procopio, Zarzur e Afonsinho; Pedro Amorim, Hortencio, Leonidas, Jair e Hercules. O melhor cobrador de faltas no Brasil, atualmente, é Jair.

RICARDO LOPES FILHO — (Piracicaba) — A escalação do "onze" brasileiro que disputou o Campeonato Sul-Americano de Montevideu, em 1942, foi esta: Caju'; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Pedro Amorim (Claudio), Zizinho, Pirilo, Tim e Patesco. O clube brasileiro que foi campeão mais vezes seguidas foi o America, de Belo Horizonte. Conseguiu o titulo de deca-campeão, isto é, campeão mineiro dez vezes consecutivas.

ALFREDO DI MONTE JR. (Capital) — Mauro, Canhotinho, Bauer, Rui, Noronha, e Claudio são elementos que podem ser aproveitados na Copa do Mundo. Alguns deles são mesmo insubstituiveis. Dois são os craques que mais se têm destacado em gramados paulistas: Mauro e Rubens (Ip.). Leonidas foi artilheiro da Copa do Mundo em 1938, com 7 tentos. O centro avante Baia, dos "aspirantes" do São Paulo, é o mesmo Fescina que se tornou campeão sul-americano de futebol amador. Os craques mais velozes dos nossos campos? Nininho e Teixeirinha.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — A vitoria do São Paulo contra o Palmeiras, neste campeonato, foi absolutamente merecida e brilhante. O placarde foi, realmente, rigoroso, mas isso é coisa do futebol, que pode acontecer ao proprio São Paulo. Aliás, quase aconteceu contra o Rapid. Quanto a essa historia de juizes e injeções, é conversa de quem não tem o que fazer.

NOE' CAPITANI (Capital) — No dia 11 de novembro de 1939 o Vasco derrotou o Corintians, no Parque São Jorge, por 4 a 2. Os quadros foram os seguintes: VASCO — Nascimento; Agneli e Florindo; Figliola (Dacunto) Zarzur e Argemiro; Lindo, Alfredo, Villadoniga, Gandula e Orlando. CORINTIANS — Joel; Jango e Dedão; Sebastião, Brandão e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Marcaram os tentos, Villadoniga (3) e Orlando para os vencedores e Figliola (contra) e Joane para o Corintians. O juiz foi Mario Viana. A renda foi de Cr$ 28.900,00.

CASSIO VIEIRA (Capital) — O meio mais facil do amigo se tornar socio do São Paulo é dirigir-se à sua séde, à avenida Ipiranga, no centro.

ORLANDO BELO (Capital) — Lula é carioca, nascido em Bangu'. Antes de ingressar no Palmeiras era defensor do Botafogo do Rio. Nossa opinião é que ele poderá voltar a jogar como em 47, dependendo, naturalmente, de um bom trabalho psicologico do técnico.

SEVERINO FERRAZ (Capital) — O maior centro-medio de todos os tempos foi o saudoso Fausto, cognominado a "Maravilha Negra". O melhor ponteiro direito que o Corintians já possuiu foi Filó. O melhor ponta esquerda, De Maria.

TAKEU FUKUMOTO (Capital) — Os endereços dos clubes citados: Comercial, rua 11 de Agosto, 120; Ipiranga, rua Bom Pastor, 2.998; Juventus, rua Javarí, 117; Nacional, Av. Rangel Pestana, 2.060; São Paulo, rua Padre Vieira s|n., Canindé, Corintians, av. Rangel Pestana, 2,251; Atletico Mineiro, Estadio Antonio Carlos, Lourdes, Belo Horizonte; Vasco da Gama, av. Rio Branco, 181, 9.o andar.

WILSON CASTILHO VAZ — (Penapolis) — A linha media Jango, Brandão e Dino foi titular do Corintians, durante 5 anos, ou seja de 1940 a 1944, inclusive. O alvi-negro do Parque São Jorge é chamado o "campeão do centenario" porque conquistou o titulo maximo em 1922, ano da Independencia do Brasil. O maior goleiro do Corintians, em todos os tempos, foi Tufi.

JOAO INACIO TOZZI (Caieiras) — As idades dos jogadores citados: Bino, 27 anos; Belacosa, 23; Palmer, 28; Helio, 27; Claudio, 27; Baltazar, 23; Servilio, 33; Nenê, 22 e Noronha, 26. Mauro é, realmente, o mais jovem profissional bandeirante, pois conta apenas 18 anos de idade.

PAULO ODALIS BATISTA — (Capital) — A seleção brasileira que disputou o Campeonato do Mundo em 1938 estava assim constituida: "A" — Walter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. "B" — Batatais; Jau' e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesko. Niginho não chegou a jogar, porque a sua situação não estava perfeitamente legalizada. O técnico foi Ademar Pimenta. Os clubes em que Domingos jogou foram estes: Bangu', Vasco da Gama, Boca Juniors, Nacional de Montevideu, Flamengo, Corintians e novamente Bangu', onde está atualmente.

JOÃO GRANDE (Capital) — O primeiro goleiro do Corintians a defender as cores nacionais na seleção brasileira foi Casimiro do Amaral, já falecido. O quadro do Atletico Mineiro que venceu o Vitoria de Setubal, de Portugal, por 3 a 1, em 1929, foi o seguinte: Osvaldo; Evandro e Machadinho; Cordeiro, Brant e Ivo; Darcí, Said, Jairo, Mario de Castro e Cunho.

MOACIR JAMES BRAZ (Capital) — Oberdan não tem jogado porque está ainda sentindo os efeitos da contusão que sofreu recentemente. Entretanto, já voltou aos treinos e está disposto a mostrar que é o melhor da posição em São Paulo. O Palmeiras jamais venceu o tricolor por contagem superior a 4 tentos.

RAIMUNDO RODRIGUES (— Capital) — O selecionado paulista que se tornou bi-campeão em 1942, estava assim constituido: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. O técnico foi Del Debbio. O nome do antigo zagueiro sampaulino é Armando Renganeschi.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Port. Desportos vs. Nacional

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Corintians

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

CAIRAM TODOS OS LIDERES — O BATATAIS TEVE SUA INVENCIBILIDADE QUEBRADA PELO RADIUM DE MOCOCA — SURPREENDENTE DERROTA DO GUARANI — PROSSEGUE A PRUDENTINA PERDENDO PONTOS — RESULTADOS GERAIS

A penultima rodada foi desastrosa para os lideres do torneio. Apenas um ponteiro não perdeu, esse foi o Corintians de Presidente Prudente, que não interveio. Os restantes, porém, conhecerum o dissabor da derrota, sendo que o Batatais em seu maior peso, porquanto perdeu sua invencibilidade, caindo por 4 a 1, fente ao Radio de Mocóca. Derrota que por si não implicaria em maiores consequencias, causando especie porem a alta contagem registrada.

O Guarani tambem não fugiu a um duro castigo que lhe impôs o Mogiana. O "bugre" campineiro, com sua equipe completa caiu tambem por uma contagem alarmante 3 a 0, quando vinha sendo apontado como favorito.

Na série Preta, a Prudentina conheceu novo revés. Com esse resultado caminha o "Demolidor" para a completa ruina, pois para recuperar o terreno perdido necessitará não perder mais nenhum ponto em todo o restante do torneio. Por esse motivo a derrota de domingo ultimo foi das mais ruinosas para o esquadrão que derrotou a maioria dos quadros paulistas em seu campo.

Tivemos na serie Ouro a quéda dos dois lideres: America e Velo Clube. Os "americanos" foram impotentes para conter o entusiasmo dos defensores do Uchoa enquanto os rapazes do Velo depois de sustentarem gigantesca luta até o 30.o minuto do segundo tempo, acabaram cedendo o triunfo que significava tambem a liderança absoluta. O Rio Claro, que estava um ponto atrás dos lideres, empatando com o Rio Preto, perdeu sua chance de liderar sozinho todo o bloco. Dessa forma, nada menos de sete concorrentes estão presentemente na liderança.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da penultima rodada do primeiro turno foram os seguintes:

Série Branca

EM PINHAL: Ginasio Pinhalense (2) vs. Esportiva Sanjoanense (0); em ORLANDIA: Orlandia (0) vs. Francana (2); em MOCOCA: Radium (4) vs. Batatais (1) e, em FRANCA: Palmeiras (1) vs. Botafogo (3).

Série Vermelha

SABADO, em CAMPINAS: Ponte Preta (2) vs. Bragantino (1); em AMERICANA: Rio Branco (5) vs. Votorantim (1); em TAUBATE': Taubaté (3) vs. Paulista (2); em JUNDIAI: São João (3) vs. Piracicabano (2); em SANTO ANDRE': Corintians (5) vs. Portofelicense (1) e, em CAMPINAS: Mogiana (3) vs. Guarani (0).

Série Preta

EM MARILIA: São Bento (7) vs. Noroeste (3); em BOTUCATU': Ferroviaria (1) vs. Tupã (0); em ASSIS: Ferroviaria (2) vs. Prudentina (1) e em LINS: Comercial (3) vs. Bauru' (0).

Série Ouro

Em ARARAQUARA: S. Paulo (5) vs. COMERCIAL (1); em BEBEDOURO: Internacional (4) vs./Internacional de Limeira (0); em UCHOA: Uchoa (3) vs. America (2); em JAU': XV de Novembro (4) vs. Velo Clube (2) e, em S. JOSE' DO RIO PRETO: Rio Preto, (1) vs. Rio Claro, (1).

SELEÇÃO DO INTERIOR

ALTAMIRO O "CRACK" DA RODADA

Mais uma vez o jovem centro-médio do XV de Novembro de Jaú surge como o "crack" numero um da rodada, onde diversos clubes ganharam projeção. Entretanto, desenvolvendo uma atuação magnifica, concitando seus companheiros à vitoria sendo ainda autor de um tento magnifico. Altamiro ganhou para si novamente o honroso posto de "crack" absoluto da rodada.

Foi o maior valor da equipe, disputando uma partida magnifica, que serve para aponta-lo como o melhor jogador da penultima rodada do primeiro turno e o melhor centro-medio do interior, presentemente.

FORMANDO A SELEÇÃO

Toninho (Internacional de Bebedouro) — Pixo (Batatais) e Jorge (Radium de Mocóca) — Espanador (Uchoa), Altamiro (XV) e Aguinaldo (Radium) — Damião (Ponte Preta), Bagunça (Radium), Marinho (Botafogo), Luizinho Rosa (Batatais) e Roverio (Mogiana).

EU VI! EU VI!!!

WALTER LACERDA

Com a resolução da Federação Paulista de não ser anunciado o nome do juiz para dirigir prelios da 2.a Divisão acabaram-se as cartas, telegramas e telefonemas anonimos. O clube só terá conhecimento de "quem é o juiz", no momento em que ele chegar na cidade e, muitas vezes, na hora de começar o jogo. Medida justa e acertada. Caso contrario, porem, isto é, se alguem vier a conhecer o nome do arbitro, na sexta-feira ou no sabado, o culpado aí então será um só, ou seja o proprio arbitro.

Por esse motivo, individuos indignos, já no ulaimo domingo iniciaram nova campanha subterranea. Assim as lamentaveis ocorrencias verificadas na cidade de Orlandia, foi obra unica e exclusiva de um inescrupuloso. Segundo informações dignas de todo o credito, certa pessoa de destaque espalhou uma informação de transcendental importancia para a boa ordem do jogo: o juiz havia sido visto conversando com mentores da Francana. Isso nesta capital, sexta-feira. E' inacreditavel, mas é verdade. Isso porque a pessoa que estava falando com o juiz — procuramos averiguar esse pormenor — há muitos mêses não pode ausentar-se de Franca para vir a esta capital.

Não faltam, nem faltarão individuos como esse, com mentalidade atrazada e com outros interesses.

Acabaram-se os telegramas e as cartas, mas ao que parece chegou a vez do: "Eu vi, o arbitro com..."

Mas retomando o "fio da meada", diante daquele boato, a torcida ficou de "olho nele". E, torcedores mais exaltados, que devem ter perdido alguns milhares de cruzeiros em seus favoritos, no final do prelio quizeram desabafar seus sentimentos, agredindo covardemente o juiz da peleja. Não fora a ação providencial de um prefeito de vizinha localidade, e a estas horas, Vicente Paradiso — o arbitro em questão — estaria igualzinho a Mario Gardell, na segunda-feira retrazada: quase sem poder vestir o paletó (de tanta bordoada que levou em Lins).

Até quando perdurará esse ambiente meus senhores! Não sabem, pois bem. Temos a impressão de que breve, muito breve mesmo. Quando o Tribunal de Justiça Desportiva começar a julgar os casos apresentados. E, se as coisas foram feitas tal como realmente são, sem deturpação dos fatos, ouvidos juizes e representantes, com toda a atenção(o que não vem acontecendo) temos a certeza que jamais cenas dessa natureza voltarão a se reptir no Campeonato da 2.a Divisão. O que é preciso, repetimos, é FAZER TUDO DIREITO, nada mais. Deixar de lado certos interesses e acima de tudo, dando CREDITO a palavra do arbitro. Caso contrario, então muita gente estará colaborando para que o interior figure sempre no noticiario dos jornais, com desdoiro para algumas cidades civilizadas.

Se essas medidas forem tomadas, deixarão de existir, como no ultimo domingo, os "EU VI" e os diretores de clube ao invés de procurarem acirrar os animos da torcida, buscarão melhorar os conjuntos. Só assim terão os apitadores algum descanso, e com seu nome ventilado livremente, Sim, porque é chocante, principalmente para as pessoas honestas, ter que sair do convivio dos seus, deixar esta capital e viver escondido dois dias, sem que seu nome possa ser pronunciado. Isso tudo porque terá que dirigir uma partida de futebol no interior do Estado. Essa é a verdade. Aplaudimos a medida da Federação Paulista porque ela viria facilitar o trabalho do arbitro, mas diante do que sucedeu em Orlandia, muito pouco se poderá fazer em prói do esporte interiorano, que dessa forma caminha para sua completa ruina, dentro de um certame grandioso.

Jogos da proxima rodada

NOVO E DIFICIL COMPROMISSO TERA' O GUARANI — BATATAIS E BOTAFOGO LUTARÃO EM SEUS DOMINIOS — MOVIMENTADA A LUTA EM TORNO DA LIDERANÇA NA SERIE OURO

Será realizada depois de amanhã a ultima rodada do primeiro turno do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

Os melhores colocados atuarão em seu gramado, não havendo o perigo de perder preciosos pontos.

Na serie Branca, o Batatais e o Botafogo, que vêm lutando, desde o inicio pela liderança estarão mais ou menos folgados, sendo que o clube de Ribeirão Preto, está em pior situação, pois terá pela frente o onze da Esportiva, que muito trabalho poderá lhe dar. O "Fantasma da Mojiana" lutará com o São Joaquim, que não poderá aspirar muita coisa no campo do lider absoluto.

Na serie Vermelha, o Guarani, que domingo ultimo foi vencido de forma indiscutivel, está bastante ameaçado, pois lutará fora de seus dominios, contra o Rio Branco de Americana. Este ultimo poderá surpreender, a exemplo do que ocorreu domingo ultimo, quando conseguiu abater por alta contagem o Votorantim. A Ponte Preta, o outro lider da serie, lutará contra o Piracicabano em seu magnifico estadio, surgindo com as honras de favorito.

Voltará o lider da serie Preta a entrar em ação. Desta vez contra a Ferroviaria de Botucatu', que poderá surpreender o seu antagonista se este não entrar confiante. Adversario perigoso, mas que se não lutar com muita fibra, poderá tambem vir a conhecer uma goleada. O Linense terá compromisso dificil contra o Tupã — o mesmo sucedendo ao São Bento de Marilia em Bauru'.

Por ultimo na serie Ouro, varias partidas de grande responsabilidade serão realizadas destacando-se o encontro entre o XV de Novembro e o Paulista, ambos na primeira colocação. O Internacional de Bebedouro correrá tambem serio risco, enquanto em Limeira, os clubes da cidade disputarão o "derby" local.

São os seguintes os jogos programados para a ultima rodada do primeiro turno:

SERIE BRANCA

Em Batatais: — Batatais vs. São Joaquim; **em Ribeirão Preto:** — Botafogo vs. Esportiva Sanjoanense; **em Mocóca:** — Radium vs. Ginasio Pinhalense e, **em Franca:** — Francana vs. Riopardense.

SERIE VERMELHA

Em Bragança Paulista — Bragantino vs. Mogiana; **em Porto Feliz:** — Portofelicense vs. São Caetano; **em Americana:** — Rio Branco vs. Guarani; **em Jundial:** — Paulista vs. Votorantim; em **Santo André:** — Corintians vs. São João e, **em Campinas:** — Ponte Preta vs. Piracicabano.

SERIE PRETA

Em Bauru': — Bauru' vs. São Bento; **em Tupã:** — Tupã vs. Linense; **em Presidente Prudente:** — Corintians vs. Ferroviaria de Botucatu'; e, **em Araçatuba:** — São Paulo vs. Comercial.

SERIE OURO

Em Limeira — "derby" — Comercial vs. Internacional; **em Araraquara:** — Paulista vs. XV de Novembro; **em Rio Claro:** — Velo Clube vs. Rio Preto; **em Rio Preto:** — America vs. São Paulo; e, **em Araras:** — Ararense vs. Internacional de Beboduro.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

SERIE BRANCA

1.o lugar: Batatais, 4 pp.; 2.o, Botafogo, 5 p. p.; 3.o, Rio-Pardense, 7 p p.; 4.o, Radium de Mococa, 8 p. p; 5.o, Esportiva Sanjoanense, Rio Pardo e São Joaquim, 9 p. p.; 6.o, Francana, 10 p. p.; 7.o, Palmeiras e Ginasio Pinhalense, 13 p. p.; 8.o, Orlandia, 15 p. p.

SERIE VERMELHA

1.o lugar: Guarani e Ponte Preta, 5 p. p.; 2.o, Mojiana e Taubate, 6 p. p.; 3.o, Bragantino, 7 p. p.; 4.o, Votorantim, 10 p. p.; 5.o, Rio Branco e São Ceatano, 11 p. p.; 6.o, Piracicabano, 13 p. p.; 7.o, São João, 14 p. p.; 8.o, Portofelicense e Corintians, 16 p. p.; e 9.o, Paulista de Jundiaí, 20 p. p.

SERIE PRETA

1.o lugar: Corintians, 3 p. p.; 2.o, Linense, 4 p. p.; 3.o, São Bento de Marilia, 5 p. p.; 4.o, Ferroviaria de Botucatu', 7 p. p.; 5.o Prudentina, 8 p. p.; 6.o, Bauru' 10 p. p.; 7.o, Ferroviaria de Assis, 11 p. p.; 8.o, Tupã, Noroeste e Comercial, 13 p. p.; e 9.o, São Paulo de Araçatuba, 15 p. p.

SERIE OURO

1.o lugar: Velo Clube, America, Rio Claro, Internacional de Bebedouro, Uchoa, XV de Novembro de Jau' e Paulista, 8 p. p.; 2.o, São Paulo de Araraquara, 9 p. p.; 3.o, Internacional de Limeira, 12 p. p.; 4.o, Rio Preto e Ararense, 13 p. p.; e 5.o, Comercial de Limeira, 16 p. p.

NOTA: — Não estão computados os pontos do jogo Paulista vs. Rio Claro, que não terminou.

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

TOME NOTA DESTE NOME

GATÃO

Até agora o XV de Novembro não disse o que veio fazer no campeonato paulista de futebol. Bi-campeão do interior, como tal admitido entre os "bambas" da divisão principal, o alvinegro piracicabano está na obrigação de fazer, daqui por diante, mais do que fez até agora no certame. Uma vitoria somente, modesta como a que obteve contra o Comercial, e um empate, não bastam. E' preciso fazer mais. E temos certeza de que o XV pode fazer, pois conta em suas fileiras valores de grande envergadura tecnica.

Gatão, por exemplo. Esse rapaz é um meia de extraordinarios recursos. Executa o serviço de ligação com admiravel acerto, conduzindo a bola com presteza e passando-a invariavelmente ao companheiro melhor colocado. São qualidades indispensaveis num "meia". Mas, alem disso, Gatão tem outras habilidades. Sabe parar a bola, fazendo-a obedecer aos seus desejos. Atira com força e direção contra o arco adversario. Possui fibra inquebrantavel e folego de sete gatos, correndo o campo, em todos os sentidos, do principio ao fim da partida.

Temos para nós que o valoroso meia esquerda do XV de Novembro vai longe. Desde que o quadro acerte e passe a jogar de acordo com as suas reais possibilidades, se compenetrando de que não está mais na 2.a divisão, Gatão tambem emergirá desta fase de transição, para tornar-se um dos mais destacados avantes de São Paulo. Cremos mesmo que quando começar o assedio dos clubes maiores, vai ser dificil ao XV rete-lo em suas fileiras.

TOME NOTA DESTE NOME, amigo leitor. O meia esquerda piracicabano tem qualidades inatas para o dificil posto que escolheu. Passado esse periodo critico de sua carreira, que é, por assim dizer, a época de amadurecimento, saltará do anonimato para a gloria o para a fama.

POSTAL DOS PRAIANOS AOS TRICOLORES...

Quem manda em Vila Belmiro é o Santos!

Lá não se perdeu, nem se perderá, eis a palavra de ordem dos torcedores no momento em que o lider vai descer a serra — Dificil que retorne invicto — Vozes autorizadas do campeão de 35 afirmam que o local não cairá derrotado — Varias

O Santos vem mantendo, em seu campo, honrosa invencibilidade, há quase dois anos. Durante o certame de 48, inteirinho, o alvi-negro praiano não conheceu sequer uma derrota em Vila Belmiro, e este ano conseguiu vencer todos os que o visitaram em "Urbano Caldeira". Façanha meritoria, por todos os titulos. A equipe, que às vezes tropeça quando sobe a serra, mantém em seus dominios uma regularidade de produção notavel.

PROVA DE FOGO

Chegou a vez do tricolor experimentar a força dessa tradição. Domingo, ostentando garbosamente o titulo de campeão de 48 e de lider invicto de 49, o São Paulo descerá a serra, possuido do desejo de quebrar a serie de vitorias do seu poderoso adversario. Mas acontece que o desejo de vitoria não é privilegio de ninguem, e os santistas, muito justamente, tambem querem vencer. Aliás a vitoria, para o Santos, tem duplo significado — manter a invencibilidade em "Urbano Caldeira" e conservar a posição que ocupa na tabela de classificação.

Ninguem, na cidade praiana ignora o atual poderio do São Paulo. Com o quadro bem montado, embalado por sonoras conquistas, o tricolor é contendor de grande respeito. A despeito de tudo isso, entretanto, há otimismo e confiança entre os alvi-negros. São grandes as suas dificuldades, no momento, principalmente na formação da ofensiva, onde Pinhegas, suspenso, fará muita falta, mas em compensação é grande a fé e a disposição de luta.

O QUADRO DO SANTOS

A defesa do vice-campeão não sofrerá nenhuma alteração. De Chiquinho a Alfredo todos estão fisicamente bem. Helvio contundiu-se no prelio contra o Nacional, chegando mesmo a ser internado. Todavia, cercado de todos os cuidados, já está completamente refeito e a sua presença, portanto é garantida. O jovem zagueiro que pertenceu ao Fluminense é um baluarte na defesa do Santos. Uma garantia de sucesso. Dinho ao seu lado, tem correspondido. E' menos tecnico, mas atua com enorme disposição.

A INTERMEDIARIA

Nenê, Pascoal e Alfredo têm se constituido na peça de maior rendimento da equipe. Os medios laterais, que começaram o certame deste ano com atuações discretas, foram se firmando aos poucos e hoje vêm apresentando notaveis desempenhos. Pascoal "barrou" definitivamente Telesca. Mais tecnico, mais conciso, Pascoal sabe orientar o quadro, distribuindo o jogo com especial acerto e destruindo com energia. Forma com Helvio, atualmente, a dupla de ouro do Santos.

Na defesa, portanto, não há problemas. E o sistema defensivo, jogando com a habitual constituição, está credenciado a brilhar contra a famosa ofensiva sampaulina.

ATAQUE, "X" DO PROBLEMA

Pinhegas fazendo-se expulsar no jogo contra o Juventus, colocou Brandão em situação dificil para escalar o quadro para domingo.

Pinhegas é insubstituivel, ou melhor dito, não tem substituto à altura, no Santos. O recurso, nesse caso, será a des-

O que é verdade, o que se pode sentir ao contato com o aficionado santista, é que, apesar dessas dificuldades, todos estão certos de que o S. Paulo será derrotado domingo. Essas esperanças não são infundadas, porque o Santos, em Vila Belmiro, é espeto...

gencia. Qual será? Impossivel fazer um prognostico, nesta altura dos preparativos.

riscar uma formula de emer-

locação de Odair para a ponta esquerda, mas... quem irá para a ponta direita? Alemãozinho ainda não pode reaparecer. Brandão terá que ar-

DECLARA CAXAMBÚ

Sou eu o craque que mais fala em campo

Hello Geraldo Caxambu', nascido em Campinas no dia 15 de outubro de 1918, é quem responde hoje às perguntas da semana.

Reporter — Qual a partida mais importante que disputou?

Caxambu' — Paulistas vs. cariocas, em 1939 e Portuguesa de Desportos vs. Torino, em 1948.

Reporter — Já atuou em outras posições?

Caxambu' — Sim, fui ponta esquerda, nos meus tempos de colegio.

Reporter — Qual foi sua maior emoção no futebol?

Caxambu' — Vencer o Palmeiras, em 1946, por 1 a 0. Tive a sorte de acertar destacada atuação, garantindo a vitoria do meu clube.

Reporter — Quais os clubes que você mais admira?

Caxambu' — Palmeiras, Fluminense, Recife, Torino e Arsenal, sem contar a Portuguesa de Desportos, é claro.

Reporter — Já praticou alguma defesa sensacional?

Caxambu' — Creio que sim. Em 1939, no Parque Antartica, eu havia saltado para a esquerda quando Echevarrieta desviou o curso da bola para a direita, de cabeça. Fiz a volta no ar, nem sei como, e fui "catar" a bola no outro lado.

Reporter — Já presenciou episodio pitoresco?

Caxambu' — Num jogo Palmeiras vs. Corintians, em 1948, em disputa da Taça Cidade de São Paulo, vi um torcedor xingar o juiz Luiz Bottini de coisas muito feias. Justamente ao seu lado encontrava-se um mano do referido apitador. Não é preciso dizer o que aconteceu...

Reporter — Teve algum mestre no futebol ou aprendeu sozinho?

Caxambu' — Tive um grande professor. Foi o dr. Osvaldo Cordiro, atual presidente da Portuguesa de Desportos. Em 1935 ele era o goleiro luso e tive oportunidade de aprender muita coisa vendo-o jogar.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

Caxambu' — Sou adepto da marcação, para a defesa. Creio que o ataque deve jogar a salvo de injunções taticas.

Reporter — O futebol tem progredido ou regredido. Por que?

Caxambu' — Em minha opinião, o futebol estabilizou. No ponto em que está, é necessario muito cuidado com ele. Não devemos entrega-lo inteiramente na mão dos novos, porque a experiencia dos veteranos não pode ser prescindida.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, qual foi o mais cavalheiro?

Caxambu' — Valdemar de Brito.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico?

Caxambu' — Muitas vezes. Sinto profundamente a vaia, porque a gente não erra por prazer.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Caxambu' — em 1946, quando ganhamos do Palmeiras por 1 a 0. Foi um dia inesquecivel de minha carreira esportiva.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

Caxambu' — Portuguesa de Desportos vs. São Paulo, em 1945. Perdemos por 2 a 1 e muita gente, injustamente, me apontou como o responsavel pela derrota.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

Caxambu' — Tenho grandes amigos em todos os clubes.

Reporter — Qual foi a maior equipe que visitou o Brasil?

Caxambu' — Torino.

Reporter — O que você faz depois de uma derrota?

Caxambu' — Medito procurando tirar proveito dos proprios erros e das criticas.

Reporter — Qual o craque juvenil que julga de maior futuro?

Caxambu' — Cabeção, goleiro do Corintians.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

Caxambu' — E porque não? A Portuguesa tem um grande conjunto e jogadores perfeitamente à altura de um titulo.

Rerporter — Quais são os mais fortes concorrentes?

Caxambu' — São Paulo, Palmeiras e Corintians.

Reporter — Qual foi o melhor selecionado que o Brasil já teve?

Caxambu' — O de 38, que defendeu o Brasil na Copa do Mundo.

Reporter — A titulo de curiosidade, seria possivel formar uma seleção, em que entrassem jogadores do passado e da atualidade?

Caxambu' — Eu a formaria assim: — Nestor — Domingos e Junqueira — Zezé Procopio, Fausto e Orozimbo — Claudio, Valdemar de Brito, Leonidas, Jair e Hercules.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo atualmente?

Caxambu' — Mauro, Bino, Turcão, Rubens (Ip.), Pinga I, Rui, Leonidas, Bauer, Brandãozinho, Osvaldo e Flume.

Reporter — Crê no êxito dos arbitros ingleses?

Caxambu' — Sim, porque vieram trazer ambiente de respeito e confiança.

Reporter — Dos companheiros do passado quais foram os que lhe deixaram mais funda impressão?

Caxambu' — Valdemar de Brito, Arturzinho, Vidal, Ponzonibio e Junqueira.

Reporter — Qual é o craque mais completo dos nossos campos?

Caxambu' — Bauer.

Reporter — Qual o craque paulista que mais fala no gramado?

Caxambu' — Eu.

Reporter — Qual foi o seu idolo do passado?

Caxambu' — Fried.

Reporter — Qual é o adversario que mais azar traz ao seu clube?

Caxambu' — Portuguesa santista.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

METRO
HOJE ás 14-16-18-20-22hs.
FESTIVO TECHNICOLOR!
GEORGE BRENT
JANE POWELL
LAURITZ MELCHIOR
FRANCES GIFFORD
MARINA KOSHETZ
XAVIER CUGAT
TRANSATLANTICO DE LUXO
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÁS 10 HS. DA MANHÃ

LYNNE ROBERTS
CHARLES DRAKE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
ROMANCE NO INVERNO
REPUBLIC PICTURE
ROMAN BOHNEN
ERIC BLORE
no programa: BANDIDOS do VALE
WILD BILL ELLIOT
CONTRA A 5a COLUNA
AVENIDA
HOJE

FURIA SELVAGEM!
80 BARBAROS MINUTOS..!
ARRANCADOS DO CORPO CASTIGADO DE UM HOMEM E DA ALMA ATORMENTADA DE UMA MULHER!
PUNHOS DE CAMPEÃO
"THE SET-UP"
ROBERT RYAN
AUDREY TOTTER
RKO RADIO
HOJE
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
BANDEIRANTES
ROSARIO

Palmeiras e Corintians classico de todos os tempos

Queimará o alvi-negro os ultimos cartuchos — São Paulo vs. Santos, em Vila Belmiro, outro grande jogo — Portuguesa de Desportos e Nacional pelejarão sabado na rua Javari — Ipiranga e Portuguesa santista, na rua Sorocabanos — O XV enfrentará o Jabaquara, em Ulrico Mursa, na tarde de sabado

A proxima rodada consta de 5 jogos, dois dos quais de relevante importancia. Palmeiras e Corintians farão o prelio principal, no Pacaembu', realizando-se em Santos a partida São Paulo vs. Santos.

LOCAL — Pacaembu'.
COTAÇÃO DO JOGO — otimo.
FAVORITO — Não ha.
QUADROS PROVAVEIS:
PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.
CORINTIANS — Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

O derby paulista será a prova de fogo para os alviverdes, que defenderão com unhas e dentes a vice-liderança. Para o Corintians, todavia, a vitoria é de maior importancia, pois a derrota significará a perda total das esperanças em relação ao titulo maximo, colocando a equipe completamente fora do pareo.

LOCAL — "Urbano Caldeira", em Santos.
FAVORITO — São Paulo.
COTAÇÃO DO JOGO — otimo.
QUADROS PROVAVEIS:
SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.
SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Simões, Juvenal e Odair.

A campanha do Santos, neste certame, não tem sido muito regular. Altos e baixos têm caraterizado as suas atuações. Entretanto, sempre mantem em seu campo um nivel de produção satisfatoria, estando mesmo invicto, em "Urbano Caldeira", ha quase dois anos. O São Paulo, na qualidade de lider invicto, aparece como favorito deste encontro, mas é fora de duvida que precisará jogar como o vem fazendo ultimamente, para chegar à vitoria de que tanto necessita.

LOCAL — R. Javari (sabado).
COTAÇÃO DO JOGO — bom.
FAVORITO — Port. de Desportos.
QUADROS PROVAVEIS:
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu'; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Castanheira; Paulo, Charuto, Nelson, Necá e Flavio.

O conjunto luso, embora não tenha produzido de acordo com suas posibilidades nos ultimos compromissos, pode ser apontado como favorito desta peleja, porque o Nacional, tendo promovido à equipe titular dois aspirantes e incluido tambem dois valores recem-contratados, ainda não estabilizou o conjunto, se bem que Og Moreira tenha dado maior concatenação à defesa. Esta partida deverá agradar, em vista do estilo de jogo dos dois quadros.

LOCAL — rua Sorocabanos.
COTAÇÃO DO JOGO — bom.
FAVORITO — não ha.
QUADROS PROVAVEIS:
IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Demá; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.
PORT. SANTISTA — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Fe-zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

Necessita o Ipiranga da reabilitação, depois da inexpressiva partida que disputou contra o Palmeiras. Contará com as vantagens dos fatores campo e torcida, mas terá necessidade de empenhar-se a fundo, com vontade de vencer, porque do contrario conhecerá mais um revez. Se reproduzir a apagada atuação que apresentou contra o Palmeiras, será fatalmente derrotado, pois o conjunto luso é possuidor de excelente preparo.

LOCAL — "Ulrico Mursa", sabado.
COTAÇÃO DO JOGO — regular.
FAVORITO — não ha.
QUADROS PROVAVEIS:
JABAQUARA — Mauro; Maioral e Feijó; Léo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leo-[illegible] e Brandãozinho.
XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Mario, Mandu', Picolino, Gatão e Henrique.

Cotejo equilibrado, de dificil prognostico. Os alvinegros piracicabanos descansaram durante duas rodadas e durante esse tempo dedicaram-se a intensos preparativos, podendo surpreender o Jabaquara. Este, entretanto, jogará em seus dominios e tudo fará pela vitoria, para afastar o espectro da "lanterninha".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
— Fone: 6-4408 —
E o sucesso continua...
QUINTA SEMANA
HOJE — 21 HS. — HOJE
ARSENICO e ALFAZEMA
(Arsenic And Old Lace)
De J. KESSELRING
dessa peça foi extraido o famoso filme "Este Mundo é um Hospicio"
Magnifica interpretação do GRUPO DE ARTE DRAMATICA
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo
Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

A SATIRA GOSTOSISSIMA DOS NOVOS RICOS NUMA ENVOLVENTE INTERPRETAÇÃO!
Anna MAGNANI
Vittorio De SICA

PROIB. ATÉ 18 ANOS
CHEGA de MILHÕES
"ABBASSO LA RICCHEZZA"
UMA PRODUÇÃO ITALIANA da LUX-ORA
HOJE
OPERA Santa Cecilia
LUX MAR FILM


20th Century-Fox
Uma Comedia ENCANTADORA DE UMA ERA ESCANDALOSA!
BETTY GRABLE
DOUGLAS FAIRBANKS, J
A CONDESSA SE RENDE
"That Lady in Ermine"
Em TECHNICOLOR
com CESAR ROMERO
WALTER ABEL - REGINALD GARDINER
Direção e produção de ERNST LUBITSCH
HOJE
MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
CARLOS GOMES
IPIRANGA PALACIO
SÃO JOSE
MODERNO
SÃO CARLOS


ELE ERA O BOM SAMARITANO. EMPRESTOU e DEU TUDO.. MENOS A ESPOSA!

RKO RADIO FILMS
GARY COOPER · ANN SHERIDAN
a Felicidade BATEU A' PORTA
"GOOD SAM"
direção de LEO McCAREY
HOJE
IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA
Paramount
SABARÁ


Esta é Rita
A MULHER QUE JÁ FOI GILDA E HOJE É PRINCEZA ORIENTAL!
Rita HAYWORTH
Victor MATURE
JOHN SUTTON
CAROLE LANDIS
TECHNICOLOR
20
MINHA NAMORADA FAVORITA
"MY GAL SAL"
Rita SÃO JOÃO
Hoje

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 12 de Agosto de 1949 | NUM. 155

CONSELHO DA SEMANA:

O Palmeiras não consegue acertar uma formula ideal para o seu ataque. Entre tantas experiencias aconselhamos uma que nos parece fadada a obter sucesso. Se fossemos tecnicos do Palmeiras escalariamos a seguinte ofensiva: Luis, Abelardo, Bovio, Canhotinho e Lima



CANHOTINHO